

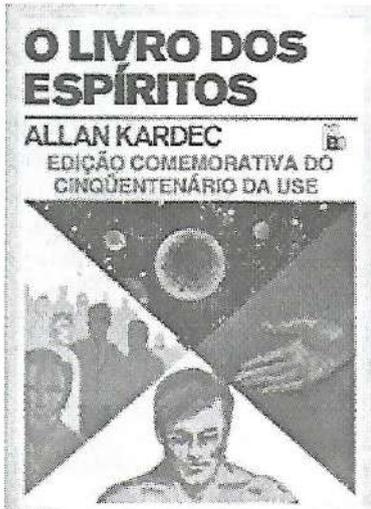
DIRIGENTE ESPÍRITA

Veículo da USE – União das Sociedades
Espíritas do Estado de São Paulo

UNIFICAÇÃO

ANO XII – Nº 70 – MARÇO E ABRIL DE 2002
CIRCULAÇÃO: BIMESTRAL - ISSN 0104-6691

O Livro Espírita na construção de uma nova Sociedade

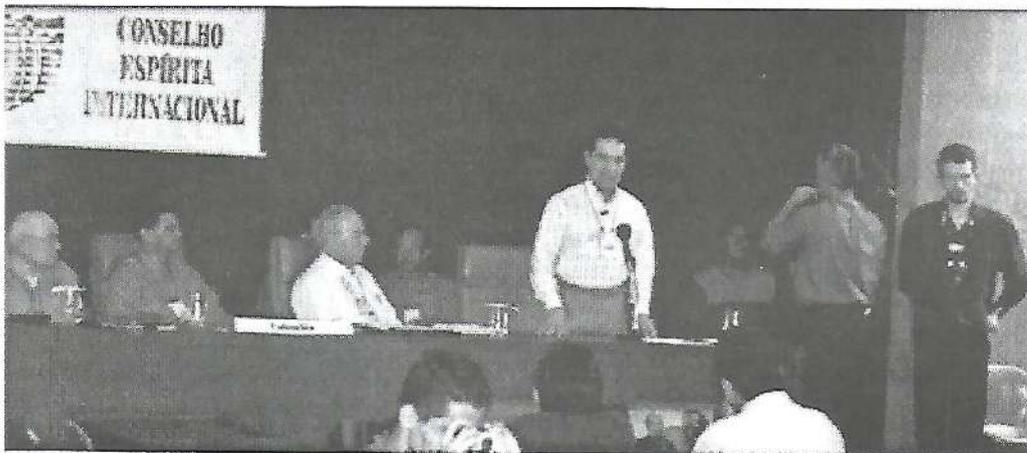


Com este temário a USE e seus órgãos comemoram em abril o mês do Livro Espírita em todo o estado. A abertura está programada para o dia 6, no auditório do Centro Espírita Nosso Lar Casas André Luiz, na rua Duarte de Azevedo, 691 – Santana – SP, com a palestra de Amilcar Del Chiaro. Simultaneamente, em Araçatuba, nesse mesmo dia e horário, acontecerá um Pinga Fogo sobre o livro e literatura espíritas, com a participação da Diretoria Executiva da USE que estará naquela localidade para a reunião Itinerante. O encerramento, dia 27 de abril, às 20 horas, contará com a palestra do vice-presidente da FEB Altivo Ferreira, na sociedade de Estudos Espíritas 3 de Outubro, na rua Clélia, 669, no bairro da Lapa, em São Paulo.

O Livro dos Espíritos, de Allan Kardec

LEIA, TAMBÉM, NESTA EDIÇÃO

Popularização da Doutrina Espírita, *pag. 2*
As Aflições do Dirigente, *pág. 3*
Educação, tarefa prioritária no C.E., *pag. 4*
Atividade Doutrinária para um C.E., *pág. 5*
Como e porque surgiu a USE, *pág. 9*
De olho na Lei, *pág. 13*
Momento Espírita completa 30 anos, *pág. 19*



Divaldo Pereira Franco na reunião do CEI, de 10 a 13 de fevereiro de 2002.

Conselho Espírita Internacional se reúne em Brasília e elege comissão executiva para novo mandato. Nestor João Masotti reeleito Secretário Geral do CEI.

Leia na *pág. 14*

2º ENCOESP ADIADO

A Diretoria Executiva da USE adiou sine die a realização do 2º ENCOESP. *Maiores informações na **pág. 11***

Miguel de Jesus pergunta:
Cabe mais um livro?
Leia na *pág. 8*

O uso de roupas pretas em trabalhos mediúnicos é prejudicial e dificulta a obtenção de bons resultados?

Leia a resposta na *pág. 6*

Mensagem espírita nos cemitérios
A USE de Fernandópolis realiza um interessante trabalho de distribuir mensagens espíritas nos cemitérios.

Leia na *pág. 7*

Popularização da Doutrina Espírita

JULIA NEZU
EDITORA

Einstein disse que Deus não joga dados. Deus, extremamente sábio, não deixaria uma Doutrina destinada a regenerar o mundo que se assentasse sobre a vida de um único homem. Assim, Kardec não estava sozinho à sua época, como Chico Xavier não o está. Em novembro de 1861, Kardec publicou na Revista Espírita, uma mensagem atribuída a São Domingos, pela psicografia da Sra. d' A, que referindo-se ao seu sucessor: "A ti te incumbe o encargo da concepção, a ele (o sucessor) o da execução, pelo que terá de ser homem de energia e de ação. Admira aqui a sabedoria de Deus na escolha de seus mandatários: tu (Kardec) possuis as qualidades que eram necessárias ao trabalho que tens de realizar, porém não possuis as que serão necessárias ao teu sucessor. Tu precisas de calma, da tranquilidade do escritor que amadurece

as idéias no silêncio da meditação; ele (sucessor) precisará da força do capitão que comanda um navio segundo as regras da Ciência. Exonerado do trabalho de criação da obra sob cujo peso teu corpo sucumbirá, ele terá mais liberdade para aplicar todas as suas faculdades ao desenvolvimento e à consolidação do edifício."

Kardec veio com o encargo da concepção do Espiritismo e o seu sucessor, o da execução. Para isso haveria que ser alguém de energia e de ação, pois, segundo disse o Espírito São Domingos, para a execução seria necessário possuir a força do capitão que comanda um navio segundo as regras da Ciência. Esse sucessor deve possuir o talento do comando e a capacidade técnica de conhecimentos, preferentemente, multidisciplinares, como o próprio Kardec o tinha, para determinar com precisão e clareza todas as partes da Doutrina, nos seus aspectos

científico, filosófico e religioso, tripé em que se assentam a Doutrina e a Filosofia espíritas, pois um cego não pode conduzir outro cego. O Espiritismo deve ser popularizado, levado para todas as pessoas, inclusive para quem não tem instrução, numa linguagem acessível. Mas não se entrega um aluno para ser alfabetizado por quem não tem qualificação para tal.

A Doutrina Espírita é, sem dúvida, imperecível, porque repousa nas Leis Naturais e porque, melhor do que qualquer outra, corresponde às legítimas aspirações dos homens. Entretanto, a sua difusão e a sua instalação definitiva podem ser adiantadas ou retardadas por circunstâncias várias, algumas das quais subordinadas à marcha geral das coisas, outras inerentes à própria doutrina, à sua constituição e à sua organização.

Quando Kardec, no Projeto 1868 diz que dois elementos não de concorrer para o progresso do Espiritismo:

o estabelecimento teórico da Doutrina e os meios de a popularizar, ou seja, de colocar a Doutrina ao alcance de todos, não diz que quaisquer pessoas podem divulgá-la. Ao contrário, prescreveu a instituição do ensino espírita, através de "um curso regular de Espiritismo que seria professado com o fim de desenvolver os princípios da Ciência e de difundir o gosto pelos estudos sérios. Esse curso teria a vantagem de fundar a unidade de princípios, de fazer adeptos esclarecidos, capazes de espalhar as idéias espíritas e de desenvolver grande número de médiuns. Considero esse curso como de natureza a exercer capital influência sobre o futuro do Espiritismo e sobre suas conseqüências." (grifos nossos)

Kardec, preocupando-se com o futuro do Espiritismo, elaborou um plano de organização e o publicou na revista de dezembro de 1868, sob o título de Constituição do Espiritismo.

DIRIGENTE ESPÍRITA

Veículo oficial de divulgação da USE – União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, destinado a dirigentes e trabalhadores de centros e instituições espíritas.

Editora

Julia Nezu Oliveira
Secretaria

Sander Salles Leite
Conselho de Redação

Atílio Campanini
Adilson J. J. Pereira

Antonio Carlos Amorim
Deborah de Araújo Molitor

Juca Soares
Norberto Gaviolle

Suzete Maria Andreotti Amorim

EXPEDIENTE:

Rua Dr. Gabriel Piza, 433, Santana
São Paulo – SP – CEP 02036-011

Fone/fax (011) – 6950.6554

Home page: <http://www.use-sp.com.br>

E-mail: use@matrix.com.br e
use@use-sp.com.br

A USE não se responsabiliza por conceitos emitidos nas matérias assinadas. As colaborações enviadas e não publicadas não serão devolvidas. Reservamos o direito de publicar somente o que estiver de acordo com a linha editorial do veículo.

Anual: R\$12,00 - Mantenedor: acima de R\$20,00 - Número avulso: R\$2,40 - Este número: 5.000 exemplares

Diagramação e Impressão: Editora EME - Fone/Fax (019) 3491-7000

Home page: www.editoraeme.com.br - E-mail: editoraeme@editoraeme.com.br

U.S.E.

união das sociedades
espíritas do estado de São Paulo

Entidade Federativa, Coordenadora e Representativa do movimento espírita estadual no Conselho Federativo Nacional da Federação Espírita Brasileira.

DIRETORIA EXECUTIVA DA USE (2000/2003)

Presidente: Atílio Campanini

1ª Vice-presidenta: Julia Nezu Oliveira

2ª Vice-presidente: Adilson J. J. Pereira

Secretário Geral: Joaquim Soares (Juca)

1ª Secretária: Carolina Flor da Luz Matos

2ª Secretária: Neyde Schneider

3ª Secretária: Irene Wenzel Gaviolle

1º Tesoureiro: Pedro Bauduin Nakano

2º Tesoureiro: Raimundo Nonato Porto

Diretor de Patrimônio: Norberto Gaviolle

DIRETORES DE DEPARTAMENTO

Arte: Suzete Maria A. Amorim; Infância:

Jane Jurado; Livro: Nivaldo E. Gomes

Santiago; Mocidade: Francis Fernando Lobo

e Orientação Doutrinária: Paulo Ribeiro.

ASSESSORIAS

Administrativa: Deborah de Araújo Molitor;

Comunicação: Antonio Carlos Amorim;

Contábil: João Sgringnoli Jr.; Financeira:

Norberto Gaviolle; Informática: Renato Alves

Netto Júnior; Jurídica: José Antônio Roncada;

Pré-memória: Eduardo Curvalho Monteiro.

As aflições do dirigente

ORSON PETER
CARRARA
MATÃO - SP

Estamos vivendo um tempo em que talvez haja necessidade de catalogarmos nomes dos dirigentes espíritas, de nosso conhecimento pessoal, e periodicamente enviarmos rápidos e pequenos bilhetes de conforto e companheirismo. Uma espécie de *Campanha de Solidariedade* (estimuladora, amiga) entre os dirigentes espíritas, em função das aflições que pesam sobre os ombros daqueles que dirigem nossas instituições e o próprio movimento espírita em si.

Sabe-se que não é tarefa fácil conduzir uma instituição, seja de que natureza ela for. A par das enormes responsabilidades doutrinárias (onde a fidelidade à Doutrina Espírita, seu estudo e divulgação são tarefas prioritárias), aliadas ao estímulo e carinho contínuos com que deve envolver a equipe de tarefeiros (também companheiros humanos), somadas ainda às preocupações administrativas (que não são poucas) e ao sempre crescente trabalho de promoção humana (úteis, necessários e coerentes com a proposta espírita) com que a esmagadora maioria das instituições está envolvida – e diga-se de passagem, com poucos companheiros verdadeiramente comprometidos – surgem ainda as dificuldades pessoais e familiares de cada um, pessoa comum de nossa sociedade.

Toda esta carga de preocupações, providências e permanente trabalho afligem a pessoa comum do dirigente. Isto significa oportunidade solidária entre os próprios dirigentes, apoiando-nos mutuamente. Vale citar que a tarefa espírita está vinculada à causa de Jesus e solicita renúncia,

sacrifício, dedicação. Mas também pede tolerância, paciência, resignação, disciplina... Não é incomum encontrarmos companheiros abatidos, desanimados, enfermos e até mesmo desistindo da própria tarefa, entregando-se ao abandono da própria auto estima e esquecendo-se do comprometimento com a tarefa de Jesus. Natural, pois somos humanos! Estamos todos sujeitos a quedas, fracassos, tropeços... Mas também podemos optar pelo levantar-se, pelo reerguer-se e buscarmos sintonia com os bons espíritos que estão sempre a amparar, defendendo-nos das sugestões infelizes. Esta é a hora da solidariedade e aos que estão equilibrados, fortalecidos, cabe o dever do estímulo, do carinho, do apoio, aos companheiros em dificuldades.

Na verdade, temos mesmo é que levantar os olhos para o futuro, esquecer o passado e continuar trabalhando, “tomando da charrua, sem olhar para trás”. Neste início de ano, façamos valer os apelos à perseverança, trazendo vida nova às próprias atividades. Este “conservar-se” no passado, ignorando a direção que a velocidade do progresso nos aponta assemelha-se a estagnação improdutiva. E somente conseguiremos alcançar esse dinamismo dos tempos atuais estando conectados ao nosso tempo, através da união solidária com os companheiros do Movimento. Este intercâmbio fortalece e ajuda a vencer os obstáculos que se apresentam.

Lembre-mos das sábias palavras, “aquele que perseverar até o fim será salvo” e ao mesmo tempo estejamos sempre estudando, pois este traz o entusiasmo e o norteamento de nossas ações.

E para transmitirmos esse conforto aos companheiros afli-

tos, estejamos atentos para, ao enviar correspondência de divulgação ou convocação para reuniões, escrevermos manualmente o nome do companheiro e dirigindo-lhe, mesmo que rápidas, palavras de estímulo e carinho. Isso será fortificante para o coração do amigo, que se levantará ao toque de nossa exortação à coragem, à vigilância, à perseverança, ao bem! Bem, aliás, que nos cabe até como dever. É sim uma *Campanha de Solidariedade* no momento difícil de todos nós. Conforto que não ficará em vão, pois os benefícios virão nas próprias atividades do Centro e do Movimento Espírita, onde estão os demais companheiros que buscam a luz do esclarecimento espírita, que tanto nos beneficia.

O sábio instrutor Emmanuel, no livro *Fonte Viva* (1), comentando um dos versículos do capítulo 6 da *Carta aos Gálatas* (2), pondera: “(...) Se tentarmos orientar o irmão perdido nos ciposais do erro, com agulhões de cólera, nada mais fazemos que lhe despertar a ira contra nós mesmos. Se lhe impusermos golpes, revidará com outros tantos. Se lhe destacamos as falhas, poderá salientar os nossos gestos menos felizes... Se lhe aplaudimos a conduta errônea, aprovamos o crime. Se permanecemos indiferentes, sustentamos a perturbação (...)” Depois continua: “(...) Mas se tratarmos o erro do semelhante, como quem cogita de afastar a enfermidade de um amigo doente, estamos, na realidade, concretizando a obra regenerativa (...)” E segue o sábio amigo: “(...) Nas horas difíceis, em que vemos um companheiro despenhar-se nas sombras interiores, não olvidemos que, para auxiliá-lo, é tão desaconselhável a condenação, quanto o elogio... Abeiremo-nos do companheiro infeliz, com os

valores da compreensão e da fraternidade (...)”.

Observemos que os conselhos do sábio instrutor valem tanto no relacionamento com outros dirigentes, quanto para o ambiente doméstico e social, como para com os demais intercâmbios dentro de um grupo qualquer. Como escreveu o autor do livro citado (2), “(...) Isso é Evangelho puro, sem sombras e sem erros. É preciso pregar de novo esse evangelho, mesmo entre nós cristãos, para manter a chama da ‘vida no espírito’ perenemente acesa. ‘Levai as cargas uns dos outros, e assim cumprireis a lei de Cristo’ (Gl 6,2). ‘Cargas’ aqui vem no sentido de problemas, doenças, tentações, fraquezas que qualquer um pode experimentar. Não podemos abandonar os irmãos que trazem problemas consigo, problemas de um são também de todos, contudo cada um deve esforçar-se para não sobrecarregar os outros (...)”.

Notem os leitores que o sentido do ensinamento, repetimos, vale para dirigentes ou qualquer outra pessoa, pois aqueles são também pessoas comuns, não o esqueçamos. Porém, destacamos aqui sim a figura do líder, também sujeito às frágeis condições humanas, a quem, por dever cristão, devemos também nossa atenção e carinho, bênçãos que nenhum de nós pode dispensar.

1. cap. 37, edit. FEB, Rio-RJ, 18ª edição 1992.

2. Carta escrita por Paulo de Tarso aos habitantes da província de Galácia (comentada no livro *Aos Gálatas – A Carta da Redenção*, de L. Palhano Jr., Publicações Lachâtre e ICEB, 1ª edição 1999, Rio-RJ, páginas 23 e 146), onde Paulo e Barnabé estiveram na tarefa de divulgação da Boa Nova, entre outros locais. A carta objetivou orientar problemas entre os gálatas.

EDUCAÇÃO:

Tarefa Prioritária do Centro Espírita

MARCUS ALBERTO DE MARIO
marcusdemario@ig.com.br

O Centro Espírita é uma escola de almas. Alma, na definição encontrada em “O Livro dos Espíritos”, é o Espírito encarnado. Não há referência quanto à idade física. Do berço ao túmulo, todos somos espíritos reencarnados. A lógica, pois, nos diz que o Centro Espírita deve estar preparado para atender o ser humano em todas as suas etapas de crescimento do corpo físico — da infância à maturidade. Há, entretanto, ainda em “O Livro dos Espíritos”, evidente preocupação de Allan Kardec e dos Espíritos Superiores em sublinhar a importância do período infantil no estágio reencarnatório, e a função da educação para renovação moral da humanidade, que enfeixa encarnados e desencarnados. No capítulo sete da segunda parte da obra básica, quando trata do retorno do Espírito à vida corporal, diversas questões são tratadas a respeito da infância, das tendências inatas, da influência do organismo físico, da origem das faculdades morais e intelectuais, da lei de afinidade e outros temas ligados ao período infantil, mostrando suficientemente o quanto é importante o trabalho educacional junto à criança, que é um Espírito reencarnado. Compreendendo esse trabalho, os Centros Espíritas criaram as Escolas Espíritas de Evangelização Infanto-Juvenil, com estrutura pedagógica específica. Mas, o que é a evangelização? Por que esse trabalho nem sempre é prioridade? A história do movimento espírita é uma história de mediunidade e ação social através da caridade material — o chamado serviço assistencial. A estrutura física de construção dos Centros Espíritas, em sua grande maioria, não reserva espaço para atividades educacionais, que têm de ser adaptadas. Esse é um primeiro problema. Também boa parte dos evangelizadores são pessoas de boa vontade, mas sem formação específica. Esse é um segundo problema. Também os dirigentes espíritas não estão efetivamente conscientes de que o Espiritismo é doutrina de educação do ser, e, portanto, não

preparam o Centro Espírita para cumprir sua finalidade de escola de almas. É o terceiro problema. O Centro Espírita deve realizar treinamentos, cursos, grupos de estudo que visem formar o trabalhador espírita para a função que ele irá realizar, pois não se pode mais ficar à mercê do voluntariado cego, sem preparo, desconhecedor do mínimo indispensável para boa execução do serviço. E quando se trata da educação moral e espiritual de companheiros reencarnados não se pode “brincar de tentar fazer alguma coisa”.

A educação, conforme entende o Espiritismo, é a arte de manejar caracteres, é a formação de hábitos, tendo por base a imortalidade da alma e os ensinamentos morais de Jesus, e essa educação deve fazer a reforma moral do homem, sua auto-educação, trazendo para o mundo um homem novo, consciente dos seus direitos e deveres. Se é importante a modificação da estrutura física do Centro Espírita para atendimento às crianças, ainda de maior importância é a adequação de suas finalidades para tão grandiosa tarefa, onde o estudo da Educação do Espírito deve ocupar espaço de prioridade junto às demais atividades que sejam executadas, sob pena, se assim não for feito, de o Centro Espírita desviar-se de uma finalidade que é o próprio cerne da doutrina, pois o Espiritismo é doutrina de educação como bem acentuam os Espíritos ao dizerem a Kardec que “somente a educação pode renovar a humanidade” (O Livro dos Espíritos, questão 796). A evangelização espírita infantil não pode ficar em segundo plano, como apenas uma “aulinha dominical de moral cristã”, consideração essa irresponsável e de repercussão negativa, tanto na sociedade humana terrena como na espiritualidade, onde as colônias espirituais, conforme narram os companheiros desencarnados, mantêm de creches a universidades, além de institutos escolares especiais para crianças recém-desencarnadas, abortadas, desajustadas no psiquismo e outras. Onde os ensinamentos cristãos à luz da reencarnação são trabalhados com amor. Os serviços de educação junto à criança são a única maneira

O Centro Espírita deve realizar treinamentos, cursos, grupos de estudo que visem formar o trabalhador espírita para a função que ele irá realizar, pois não se pode mais ficar à mercê do voluntariado cego, sem preparo, desconhecedor do mínimo indispensável para boa execução do serviço.

de o Centro Espírita realizar a maior das finalidades do Espiritismo: transformar a todos nós em homens de bem. Por esse motivo devem merecer da direção do Centro Espírita uma acolhida e estudo mais profundo. Lembramos que a educação não se dá apenas à criança, mas também ao adolescente, ao jovem, ao adulto, o que nos leva a compreender que as atividades de estudo realizadas pelo Centro Espírita devem se caracterizar por dinamismo, facultando ao freqüentador todas as possibilidades de conhecer o Espiritismo. Esses estudos não podem dispensar a discussão dos temas cotidianos da vida à luz dos princípios básicos da Doutrina, pois estudar a realidade que se vive é preparar-se para bem vivê-la, sabendo porque se compreende. A criança é um espírito reencarnado, e como tal deve ser considerada. As lições do Evangelho embasadas na imortalidade, na reencarnação e na evolução do Espírito, devem ser ministradas às crianças porque no estágio da infância o Espírito é mais acessível à nossa influência, quando podemos trabalhar seu caráter, dando-lhe diretriz no bem. Com essas considerações queremos dizer que a evangelização da criança e do jovem através dos ensinamentos espíritas, é a educação que entrega a esses espíritos reencarnados as lições sublimes de Jesus à luz da alma imortal; é o amor em conjunto com a reencarnação esclarecendo a mente e iluminando o coração. Por esses motivos deve o Centro Espírita considerar a tarefa de evangelização como prioridade, fonte de renovação humana para uma sociedade melhor. Evangelizar é mais que ensinar o Evangelho. É traduzir a Boa Nova para o viver humano nas relações sociais. É trabalhar a psicologia do indivíduo na luz do amor. É sensibilizar os sentimentos para a ação no bem. A evangelização faz parte do processo de educação, na busca da formação integral do Espírito, desenvolvendo-lhe com harmonia todas as potencialidades depositadas por Deus, como bem definiu Pestalozzi, e essa visão necessita ser abraçada pelos dirigentes espíritas, fazendo do Centro Espírita uma verdadeira escola de almas.

Atividade Doutrinária para um Centro Espírita

Em todas as atividades do Centro Espírita deve haver muito amor, carinho, fraternidade e respeito. Como adverte o Espírito de Verdade, no capítulo VI, do "O Evangelho Segundo o Espiritismo": Espíritas! Amai-vos, eis o primeiro mandamento; instruí-vos, eis o segundo.

JOAQUIM SOARES
(JUCA)
SÃO PAULO - SP

Muitos companheiros ao iniciarem as atividades de um Centro Espírita têm dificuldade em estabelecer um programa doutrinário, que seja simples, mas que atenda as necessidades dos frequentadores.

Vamos procurar neste artigo, dar algumas informações que poderão ajudar aqueles que por ventura estejam com essas dificuldades.

Começemos pelas reuniões públicas, que poderão ter como roteiro, explanação sobre temas de "O Evangelho Segundo o Espiritismo", "O Livro dos Espíritos", "O Livro dos Médiuns", todos de Allan Kardec e outras obras de interesse da comunidade, vibrações e passes que não devem ultrapassar o tempo de uma hora.

Recomenda-se que as reuniões comecem com os avisos ao público sobre as atividades da casa, do movimento espírita da região ou algum aviso em especial e na seqüência faz-se a prece que deve ser simples e curta. Em seguida, vem a palestra que deverá durar no máximo quarenta minutos e ao seu término, a vibra-

ção para todos os necessitados e os passes.

As palestras poderão seguir a seqüência dos capítulos de "O Evangelho Segundo o Espiritismo", sendo que os mesmos deverão servir como referência e não para ser estudado por inteiro. O palestrante deverá destacar os tópicos e procurar interpretá-los da melhor maneira possível.

Deve-se, também, fazer uma programação para que todos saibam o que se está estudando nesta ocasião.

É interessante que haja um revezamento entre os expositores da casa, para que tenham tempo de preparar as palestras.

É, também, muito importante realizar treinamento entre os palestrantes para adquirirem técnicas novas e superarem os vícios de linguagem e de postura que por acaso ainda possuam.

O passe deverá ser apenas a imposição de mãos e caso não haja sala de passes o mesmo poderá ser transmitido no salão sem nenhuma dificuldade.

Recomenda-se realizar reuniões de estudos sobre a técnica de aplicação, mostrando a todos a simplicidade e como diz Herculano Pires no livro "Mediunidade": "o passe tornou-se popular por sua

eficácia. Mas é tão simples que não se pode fazer outra coisa senão transmiti-lo."

O Centro Espírita poderá implantar um estudo sistematizado da Doutrina Espírita, que teria como base "O Livro dos Espíritos". A USE possui material a esse respeito na apostila "Atividade Doutrinária", por ela editada.

Para as reuniões privadas, caso não haja médiuns em condições de se iniciar o trabalho, poderá ser realizada uma reunião de estudo de "O Livro dos Médiuns" e na seqüência, fazer experimentação com os participantes, pois como diz Kardec, "Não há senão um meio para lhe constatar a existência, que é o de experimentar".

Para a implantação de uma reunião de desobsessão, poderá ser usado como roteiro o livro "Desobsessão", ditado pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier, que traz um roteiro para esse tipo de reunião. Há outras obras que tratam do assunto. O importante é que se faça um trabalho sério, tendo sempre por base as obras da Codificação.

É importante que os dirigentes que queiram implantar atividades doutrinárias não tenham pressa, não façam

nada de afogadilho. Reúnam os futuros participantes, estudem, analisem, amadureçam a idéia, recorram a outras casas espíritas que já realizam estas atividades para obter as informações necessárias, busquem junto aos órgãos de unificação material existente e depois de bastante reflexão, iniciem, mas sem se preocupar com os primeiros resultados pois o importante é estar pronto para servir.

Outro detalhe não menos importante é não ter receio de fazer mudanças, sempre que julgarem necessário, a fim de corrigir os rumos. Deve-se procurar fazer reuniões entre os participantes para análise das atividades, pois como afirma Ivan R. Franzolim, no livro "Como administrar melhor o Centro Espírita", o centro espírita tem a cara de seus trabalhadores, portanto, quanto mais pessoas puderem opinar melhor serão os resultados.

Lembremos que em todas as atividades do Centro Espírita deve haver muito amor, carinho, fraternidade e respeito. E, como consta no livro "O Evangelho Segundo o Espiritismo", Cap. VI: Espíritas, amai-vos, eis o primeiro mandamento; instruí-vos, eis o segundo.

Bom trabalho a todos!

A questão das roupas escuras nas sessões mediúnicas

O uso de roupas pretas em trabalhos mediúnicos e em sessões de fluidoterapia é prejudicial e dificulta a obtenção de bons resultados?

NORBERTO GAVIOLLE
SÃO PAULO - SP

O Espírito Emmanuel, no prefácio do livro "Mecanismos da Mediunidade", de André Luiz, FEB, 9ª edição, pág.16, diz: "Sem recomendar de modo algum, a prática do hipnotismo em nossos templos espíritas, a ele recorre de escantilhão, para fazer mais amplamente compreendidos os múltiplos fenômenos de conjugação de ondas mentais, além de com isso demonstrar que a força magnética é simplesmente agente, sem ser a causa das ocorrências medianímicas, nascidas, invariavelmente, de espírito para espírito" (grifo nosso)

Portanto, como diz Emmanuel, as ocorrências mediúnicas se dão de espírito para espírito, ou seja, é um processo de comunicação via ondas pensamento, que ocorre de mente a mente, entre os espíritos envolvidos naquela situação.

O processo de transmissão destas ondas pensamentos é similar ao processo da televisão, onde há um aparelho emissor das ondas de TV (ondas eletromagnéticas), e outro aparelho que as capta e as decodifica, transformando as ondas eletromagnéticas em imagens e sons.

Na fluidoterapia o processo é o mesmo, ou seja, o passista e ou o espírito curador, irradiam as suas ondas pensamento, direcionadas ao assistido, que ao serem sintonizadas e aceitas (afinidade), lhe transmitem sensações de alívio e conforto, e, em certos casos,

onde há alguma anomalia perispiritual (doença), ocorre até a troca de uma molécula *malsã* por outra *sã* (cura).

Desta forma, independentemente do tipo e cor da vestimenta dos envolvidos, o sistema pode funcionar adequadamente, pois todo o processo se dá via ondas pensamento. Mesmo quando há a transfusão de moléculas, pelo processo de ionização – aquilo que Emmanuel chamou de força magnética —, a cor da roupa não interfere. Ao analisarmos o tecido das roupas, verificamos que são feitos com tramas, e os vazios aí existentes, não impedem a passagem destas partículas ionizadas. O mesmo ocorre com a maioria dos tecidos sintéticos.

Se analisássemos o problema tão somente enfocando a cor, poderíamos afirmar que o branco reflete a luz, e o preto a retém, por isso que usamos roupas claras no verão, para refletir a luz, e as escuras no inverno, para reter a luz na forma de calor. Se um passista emitisse o seu pensamento, numa faixa de frequência igual a da luz visível, esta emissão seria refletida pela roupa do assistido, e o assistido não reteria nenhuma porção do que foi emitido pelo passista ou pelo espírito curador. Por outro lado, se o assistido usasse roupa preta, tudo que foi emitido ficaria absorvido na roupa e não poderia beneficiar o assistido, pois não se dispersaria pelo meio ambiente..

Outro fato que devemos analisar é a questão dos negros. Se a roupa preta é prejudicial, como resolveríamos o problema da cor da pele do negro. Ele por sua característica congênita, não poderia nem receber nem aplicar a fluidoterapia?

Pelo exposto, conclui-se que a vestimenta em nada interfere nos trabalhos de fluidoterapia ou de intercâmbio mediúnico. O que existe é um apego a credices e misticismos, pois dentro da linguagem figurada, o branco quer dizer luz, esclarecimento, orientação, evolução, representados pelos seres angélicos sempre vestidos com túnicas brancas, por outro lado, o preto significa escuridão, desorientação, coisas ruins, e foram estigmatizadas nas figuras das bruxas e malfeitores, sempre trajados de preto.

Outro aspecto que deve ser levado em consideração, é que o nosso "mentor" não é um espírito angélico que tudo sabe, e na maioria das vezes o "mentor" é um espírito que muito se assemelha a nós mesmos, por questão de sintonia e afinidade, pois se nossos mentores fossem tão superiores quanto imaginamos que eles o sejam, nós não conseguiríamos sintonizá-los, pela própria diferença da frequência da onda pensamento que traduz o conteúdo moral.

Não devemos nos esquecer que vivemos num planeta de expiação e provas, e, portanto, tanto os encarnados como os

desencarnados, ainda estão presos à materialidade, as místicas e às credices ritualísticas.

Se por ventura um mentor fizer uma dada recomendação, deveremos sempre questioná-la, solicitando-lhe maiores esclarecimentos, para podermos analisar tais recomendações à luz da razão e do discernimento.

O Espírito Manoel P. Miranda, no livro "Loucura e Obsessão", psicografia de Divaldo P Franco, respondendo a pergunta – a cor branca atrai os Espíritos? Dizem que o branco é a cor ideal para determinadas práticas do mediunismo, porque atrai os Espíritos superiores. Há fundamento em tal crença? – faz uma interessante colocação:

"Com a consideração que merecem aqueles que assim pensam, o branco é símbolo de pureza, segundo algumas tradições destituída de base racional, porque, embora seja um tom mais higiênico, que absorve menos raios caloríficos, nenhuma influência vibratória exerce, em relação aos Espíritos, que sintonizam com as emanções da mente, as irradiações da conduta. Talvez que desencarnados, igualmente supersticiosos, se afeiçoem àqueles que se trajam com essa cor, sendo, no entanto, ainda atrasados. Tivesse fundamentação, e seria cômodo para os maus e astutos manterem a sua conduta interior irregular, enquanto ostentariam trajes alvinientes, que credenciarium a valores que não possuíam, atribuindo-lhes méritos que estão longe de conseguir."

Para o surgimento do Espiritismo o livro foi muito importante, porque foi através dele que a Doutrina se espalhou pelo mundo.

**AMÍLCAR DEL
CHIARO FILHO
GUARULHOS – SP**

Alguns inventos e descobertas marcaram profundamente a evolução da humanidade, impulsionando-a para novas conquistas. Por exemplo, quando o homem primitivo aprendeu a acender o fogo, não dependendo mais do acaso, como um raio atingir uma árvore e incendiá-la. A roda foi outro invento notável, pois a partir dela ficaram facilitados os transportes e surgiram inúmeras aplicações para ela. Lembremos que, quando criança, tínhamos um despertador retangular, com as paredes laterais de vidro, e eu ficava muito tempo observando aquelas pequenas rodas dentadas que movimentavam outras rodas. Acreditamos hoje que, em um mundo sem rodas, seria impossível de se viver com algum conforto.

No entanto, a invenção da escrita foi algo fabuloso. Se antes só era possível conhecer a história através das camadas geológicas, e dos monumentos, daí para frente apareceram os historiadores para contar os acontecimentos. Escrevia-se em tábuas de pedra ou na argila, mas a invenção do papiro e posteriormente do papel veio facilitar aos que precisavam escrever. Os livros, que na verdade eram rolos, teve a companhia do pergaminho, material muito mais durável, feito de couro de carneiro. Para não irmos muito longe neste retrocesso histórico, vamos lembrar a paciência dos copistas para multiplicar os

exemplares e a dedicação especial dos monges Beneditinos que, com paciência infinita, se dedicavam a esse trabalho.

O mundo estava pronto para receber um notável impulso. Gutemberg inventa a imprensa no século XV — e daí para frente nada seguraria o progresso. O Protestantismo tirou proveito da notável invenção e passou a imprimir a Bíblia em alemão e a distribuí-la ao povo, alfabetizando-o para que pudesse ler. Era preciso essa expansão do Protestantismo porque, até então, somente os sacerdotes católicos podiam ler e interpretar a Bíblia. Este foi mais um passo rumo à emancipação do pensamento, à liberdade de pensar e externar o que se pensa. Gutemberg proporcionou a libertação dos prisioneiros da ignorância, o Protestantismo libertou a letra das Escrituras, para mais tarde o Espiritismo libertar o Espírito da letra.

Para o surgimento do Espiritismo o livro foi muito importante, porque foi através dele que a Doutrina se espalhou pelo mundo. A 18 de abril de 1857 surgiu na Livraria *Dentu* a 1ª edição de 'O Livro dos Espíritos', prenunciando que a literatura espírita seria vigorosa. Em dez anos, sem nenhuma campanha publicitária, 'O Livro dos Espíritos' deu a volta ao mundo. O abismo da morte já não era mais tão escuro. Como escreveu Herculano Pires na introdução a 'O Livro dos Espíritos': "O homem (Allan Kardec) debruçou-se sobre o abismo e o inquiriu, com naturalidade, e o abismo revelou os seus segredos com a maior boa vontade".

De 1857 a 1869, quando o corpo de Allan Kardec estava sendo sepultado, saíram 16 edições de 'O Livro dos Espíritos', e já estava sendo traduzido em vários idiomas. Neste espaço de tempo Allan Kardec publicou vários outros livros e a 'Revista Espírita', completando a sua obra. Muitos outros autores deram a sua contribuição publicando seus estudos, suas pesquisas e seus trabalhos doutrinários. León Denis destaca-se com a sua maravilhosa contribuição.

O Brasil, que com um início tímido, publicou o seu primeiro livro espírita: "Os Tempos São Chegados", de Casimir Lieutaud, um professor francês que tinha uma escola no Rio de

Janeiro, tornou-se com o tempo a mais pujante literatura espírita do mundo, contando milhares de títulos publicados, e muitos milhões de exemplares. Nesta literatura, existe um forte predomínio mediúnico, entretanto, seria bom alvitre aplicar a observação de Kardec, quando escreveu um artigo na 'Revista Espírita' com o título: "Devemos Publicar tudo Que os Espíritos Escrevem?"

Se a invenção da escrita, do papel e da imprensa foram marcos impressionantes na história da humanidade, um novo marco de luz surgiu no século XIX, que ainda não foi totalmente reconhecido: 'O Livro dos Espíritos' veio trazer a emancipação do espírita.

Mensagem espírita nos cemitérios

A USE Intermunicipal de Fernandópolis realiza um interessante trabalho de distribuir mensagens espíritas nos cemitérios locais. Relata Devair Fernandes da Silva, do Depto. de Comunicação na sua correspondência, que um amigo dele da mocidade espírita trouxe uma curiosa notícia de que no cemitério da cidade vizinha de Jales havia logo na entrada uma caixa de mensagens espíritas, que as pessoas retiram. Em Fernandópolis colocou em prática instalando duas caixas de mensagens nos dois cemitérios existentes e para sua surpresa em apenas um mês 1.200 mensagens foram retiradas. Para quem quiser, o Devair fornece um projeto para construir a caixinha que dependendo da serralheria custa por volta de R\$30,00. Além disso é necessário requerer junto a prefeitura local a autorização para instalar a caixa de mensagens e uma pessoa que fique responsável para repor as mensagens. Procurar a USE Interm. de Fernandópolis – Caixa postal 187 e Fone 17 – 442.1676.

Cabe mais um livro?

Quando examinamos um original de obra mediúnica e verificamos que nada acrescenta, que traz um conteúdo repetitivo, modesto, eivado de erros de português, vemo-nos diante de um problema: como dizer isso ao médium sem ferir-lhe a suscetibilidade, pois ele sonha ver o seu nome e de seu guia espiritual, impressos em um livro exposto nas estantes das livrarias?

**MIGUEL DE JESUS
SARDANO
SANTO ANDRÉ - SP**
e-mail
cdbezerra@uol.com.br

Quando se vai a uma feira de livros espíritas, fica-se abismado com quantidade de títulos existentes. Todos os dias entram novos títulos no mercado. Isso é bom ou mau? Depende da qualidade do livro e da mensagem que ele propõe. Quem lida com livros, como é o meu caso, dirigindo uma editora e distribuidora de livros, além de três pontos de venda, se vê em dificuldade em muitos momentos. Por exemplo: quando recebemos um telefonema ou a visita de um médium iniciante, que mal acaba de receber suas psicografias. Reúne o material, monta um livro, e pede nossa ajuda e apoio para publicá-lo ou distribuí-lo.

Quando examinamos o livro e verificamos que nada acrescenta, que traz conteúdo repetitivo, modesto, eivado de erros de português, estamos com um problema: como dizer isso ao médium? É muito difícil dizê-lo sem ferir a suscetibilidade da criatura, que sonha em ver seu nome e de seu guia espiritual em uma obra nas estantes das livrarias. Ser médium já é uma grande responsabilidade, e lançar livros psicografados, então, é um

privilegio. Mas, e a qualidade do conteúdo? Vale a pena? E como fica a velha literatura clássica tão recomendada pela saudosa dona Yvonne do Amaral Pereira? Está mofando nas estantes. Poucos se interessam por ela.

Caros amigos leitores: temos que reler várias vezes as obras da Codificação e dos autores clássicos, como Léon Denis, Gabriel Dellane, Charles Richet, Williams Crookes, Alexandre Akasatof, bem com a Revista Espírita, escrita por Allan Kardec no século XIX. Quanta gente me diz ter lido vários livros, mas ignora a Codificação. Outros livros devem ser lidos, principalmente os de Chico Xavier, Yvone Pereira, Zilda Gama, Herculano Pires, Divaldo Franco, Raul Teixeira, Deolindo Amorim, todos fiéis a Kardec e a Jesus.

Existem outros autores respeitáveis, com obras de bom conteúdo. Mas, infelizmente, há uma avalanche de livros repetitivos, doutrinariamente fracos, que não mereciam ser editados. Há uma pressa doentia de publicar mensagens e livros com má qualidade e pobreza doutrinária.

Algumas editoras participam desse estado de coisas, já que olham mais o fator lucrativo que pode advir dessa publicação. Publicar por publicar não é uma prática útil ao Movimento Espírita e à própria Doutrina. Quando

surge um tema novo, imediatamente aparecem livros para aproveitar a "onda" do momento. Assim foi com transplantes de órgãos, bebê de proveta, cremação de cadáveres; agora, temos a clonagem, depressão etc..

Que se escrevam livros abordando tais temas oportunos é muito válido, mas que sejam escritos por gente que tenha conhecimento da área, pessoas especializadas como, por exemplo, médicos, psicólogos, psiquiatras, biólogos. Eu jamais leria o livro de um autor sem qualificação sobre um tema científico sério. Por isso, as editoras devem qualificar bem os autores, para dar segurança ao leitor sobre os conceitos expendidos na obra.

A primeira preocupação que tenho ao abrir um livro é verificar se o autor é autoridade no assunto, ou se é um leigo tão-somente escrevendo opiniões de outros autores.

Quando se trata de livro mediúnico, devemos ter todo

cuidado, sobretudo quando o médium e o espírito não são conhecidos. Examinar bem o fruto e a árvore que o produz, fazendo sempre um paralelo com a Codificação e o Evangelho de Jesus. Temos recebido muitos oferecimentos de médiuns e autores encarnados para publicarmos ou vendermos seus livros mas, delicadamente, descartamos tal possibilidade, pois o conteúdo de tais obras deixa muito a desejar.

O que acabei de escrever não é uma crítica negativa, mas uma observação preocupante ante a proliferação de médiuns, livros, mensagens, editoras etc., sem o devido critério de avaliação doutrinária. Estamos atravessando uma crise de ética no mundo livreiro espírita. De repente, descobriu-se que o livro espírita é um bom negócio, e a especulação se estabeleceu, em detrimento da ética e da qualidade.

Comece pelo começo: leia Kardec primeiro.

LIVRO ESPÍRITA EM FEIRA NO VALE DO PARAÍBA

A USE Intermunicipal de São José dos Campos realizará nos dias 13 a 27 de abril de 2002, a IV Feira do Livro Espírita do Vale Desconto Shopping, feira tradicionalmente realizada há 31 anos na Praça Cônego Lima, no centro de São José dos Campos e que desde 1999 essa feira vem sendo realizada no interior de um shopping, sempre no mês de abril, em homenagem ao lançamento de "O Livro dos Espíritos", de Allan Kardec, lançado em 18 de abril de 1857.

Como e porque surgiu a USE

JULIA NEZU
SÃO PAULO

Julianezu@kardecnet.com.br

Em 1940 o recenseamento oficial assinalava, no Brasil, a existência de 463.400 espíritas, que tiveram a coragem de assim se declarar na coluna religião. Em São Paulo, esse número era de 155.037. Do número total o recenseamento informava que 25.507 eram espíritas de 0 e 9 anos no estado de São Paulo e 105.262 em todo o país.

Em 1945, a maioria dos espíritas trabalhava isoladamente e os centros espíritas não mantinham intercâmbio entre si. No Estado de São Paulo existiam a União Federativa Paulista, a Sinagoga Espírita Nova Jerusalém, a Federação Espírita do Estado de São Paulo fundada em 12 de julho de 1936, Liga Espírita do Estado de São Paulo, surgida em 1944. E nessa época os anseios de unificação dos espíritas já pairavam entre as lideranças espíritas do estado de São Paulo, tanto que no dia 5 de janeiro de 1946, com a presença de Edgard Armond, acompanhado de alguns representantes da FEESP, reuniram-se com os representantes da Liga, da União e da Sinagoga, constituindo-se o Movimento de Unificação Espírita (MEU), uma comissão com propósitos de unificação. Ficou decidido que essas entidades que tinham Centros Espíritas adesos, enviaria correspondência aos mesmos visando comunicar as resoluções que vinham sendo tomadas. A denominação Movimento de Unificação Espírita foi mudada para União Social Espírita (USE) por sugestão de Edgard Armond, em virtude de confusão com uma entidade política, portadora da mesma sigla.

Em 1946, na cidade de Marília, interior do Estado de São Paulo, realizou-se por iniciativa da União Espírita Allan Kardec,

o 1º Congresso Espírita da Alta Paulista e todas as entidades participantes do MEU puderam comparecer para lançar as primeiras idéias do movimento unificacionista no interior. Compareceram como representantes oficiais da USE Antonio Rodrigues Monteior e Anita Brisa, tendo esta última pronunciado concorrida palestra exortando os confrades a aderirem com suas instituições à USE, que seria a entidade representativa das entidades espíritas do estado de São Paulo.

Divulgou-se um Manifesto resumindo as propostas da nova organização federativa, assinada pela FEESP, União Federativa, Liga Espírita e a Sinagoga Espírita para os 390 Centros Espíritas filiados e aderentes, na Capital e no Interior.

No dia 7 de outubro, a USE promoveu grande comemoração em homenagem a Kardec no Teatro Municipal de São Paulo, com a palestra de Pedro de Camargo (Vinícius) e Jonny Doin, alcançando grande repercussão em todo o Estado.

Muitas lideranças receberam com entusiasmo as propostas de unificação, embora houvessem, também, outras contrárias, mas no final do ano de 1946 haviam chegado a 474 adesões à USE.

Foi um ano exaustivo de contatos, visitas e de divulgação maciça de proposta unificacionista, mas a tarefa tinha que ser pessoal e nenhum personalismo deveria dificultar a meta proposta. O trabalho de base estava sendo realizado, com a participação de todas as entidades, que ficaram conhecidas como inicialmente patrocinadoras. Com isso, 512 Centros Espíritas aderiram à USE e o número de recenseados já atingia 47.785 espíritas.

Já era hora de partir para a etapa final da proposta de unificação que era a realização do 1º Congresso Espírita para estabelecer as bases para o trabalho de

unificação no estado. A comissão central do MEU que passou a chamar-se USE, já com o 1º Congresso formatado e divulgado, sob a coordenação de Herculano Pires, no dia 27 de maio, na sede FEESP, realizou-se a última sessão ordinária da Comissão Central da USE, para encerramento de suas atividades preparatórias para fundação oficial da USE. A Comissão central provisória teve a função de disseminar as idéias da unificação e reunir as sociedades espíritas que se encontravam dispersas em todo o estado para então convocá-las para o Congresso em que se traria as bases estruturais da USE e a sua fundação.

Assim, o 1º Congresso Espírita do Estado de São Paulo realizou-se de 1 a 5 de junho de 1947, com a abertura realizada na sede do Círculo Esotérico da Comunhão do Pensamento, no Largo de São Paulo, na Liberdade, às 20 horas, sob a presidência do Dr. Jônatas Otávio Fernandes, MM. Juiz da 5ª Vara Cível da Capital e, na presença de Edgard Armond, Carlos Jordão da Silva, Antenor Ramos, Antoni J. Trindade, Stoll Nogueira, Caetano Mero e Basílio Milano Neto. Além da presença de representantes da maioria das entidades adesas, personalidades importantes do movimento espírita nacional compareceram e a presença do Bispo da Igreja Católica Apostólica Romana Dom Salomão Ferraz e sua comitiva.

A assembléia elegeu a comissão de teses para análise das 34 teses recebidas, composta por Pedro de Camargo Vinícius, J. Herculano Pires, Dr. Luiz Monteiro de Barros, Roberto Previdellio, Manoel Pizarro e a de redação final dos trabalhos do Congresso formada por Ary Lex, Benedicto de Godoy Paiva e Emílio Manso Vieira.

A tese vencedora foi a de Edgard Armond, representando a FEESP, que estabelecia a es-

trutura e funções do novo órgão unificacionista. Com base na tese a comissão de redação elaborou a minuta do Estatuto que foi submetida à plenária, amplamente discutida e aprovada com diversas emendas. Homologado o Estatuto foi subscrito por todas as delegações. Em seguida, foram eleitos os membros do 1º Conselho Deliberativo da USE.

O encerramento do 1º Congresso se deu no dia 5 de junho de 1947, às 20 horas, no Ginásio do Pacaembu, com cerca de 5 mil pessoas, presença de autoridades diversas inclusive da Igreja Católica, representações das federações estaduais, imprensa leiga e espírita. E, no dia 14 de junho, desse mesmo ano, o Conselho Deliberativo eleito no Congresso, votava a primeira Diretoria Executiva da então União Social Espírita, que mais tarde passou a denominar-se União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, mantendo a sigla USE.

Os anais do 1º Congresso da União Espírita do Estado de São Paulo em 1947, apontam a existência de 771.098 espíritas no Brasil e 733 sociedades espíritas organizadas. Neste ano de 2002, quando a USE está completando 55 anos de existência temos no Brasil cerca de 8 mil centros espíritas, dos quais quase 3 mil encontram-se no estado de São Paulo e ainda, segundo pesquisa realizada pela *Datafolha* há alguns anos atrás, 4% da população brasileira se declaram espíritas, o que representa um contingente de mais de 6 milhões de espíritas.

Bibliografia:

Monteiro, Eduardo Carvalho / Natalino D'Olive, *USE 50 anos de Unificação*, edições USE, 1997.

Lex, Ary, *60 anos de Espiritismo no Estado de São Paulo (nossa vivência)*, Edições FEESP, 1996.

USE, *Anais do 1º Congresso Espírita do Estado de São Paulo*, de 1 a 5 de junho de 1.947.

Reunião Itinerante da DE da USE com a Região Centro 2

Uma experiência bem-sucedida da região de Serra Negra merece destaque: os centros espíritas da região não tinham o hábito de se visitarem e cada qual realizava um trabalho isolado até que a USE de lá realizou um trabalho de troca de expositores de uma casa para a outra; ao final de algum tempo resultou num entrosamento natural entre todas as casas, que compartilham hoje de um calendário integrado de eventos.

No dia 2 de março de 2002, das 13h30 às 18h30, a Diretoria Executiva e Departamentos da USE estadual reuniram-se com as comissões executivas e departamentos das regiões de Sorocaba, Campinas, Piracicaba e Jundiá, na sede social da USE Regional de Sorocaba com o apoio da Intermunicipal daquela cidade. Edmir Martines, presidente da Regional, Hélio Alves Corrêa, Marcelino F. Romera e outros, se esmeraram na organização do encontro. Esta foi a primeira reunião itinerante no corrente ano. No ano anterior em todas as reuniões, entre outros assuntos, foram discutidos a estrutura organizacional da USE, sua dinamização, os valores que norteiam as suas atividades e a constatação de que há a necessidade de buscar um trabalho de

sinergia, com o espírito de rede, para o fortalecimento da USE como um todo, considerando que a casa dividida tem dificuldade para subsistir.

A Regional de Sorocaba congrega as Intermunicipais de Itapeva, Itapetininga, Itararé e Sorocaba, que somam 76 casas espíritas em 20 cidades; a Regional de Campinas congrega as Intermunicipais de Itu, Indaiatuba e Campinas, num total de 76 sociedades, em 10 cidades; a Regional de Piracicaba atende Americana, Santa Bárbara D'Oeste e Piracicaba, com 47 sociedades, em 9 cidades e, finalmente, a Regional de Jundiá está sem representação, embora a Intermunicipal seja atuante e os órgãos de Bragança Paulista e Circuito das Águas integrem a Regional de Jundiá, com 41 ca-

sas espíritas, em 13 cidades.

Na primeira parte do encontro foram realizadas reuniões simultâneas de Dirigentes e Departamentos de Mocidade, Infância, Serviço Assistencial e Orientação Doutrinária. Depois, em plenária, o coordenador de cada departamento fez um relato dos resultados da reunião, assim como os de dirigentes.

Uma experiência bem-sucedida relatada pelo representante de Serra Negra Luiz Roberto Invernizzi merece destaque: os centros espíritas da região não tinham o hábito de se visitarem e cada qual realizava um trabalho isolado até que a USE de lá realizou um trabalho de troca de expositores de uma casa para a outra; ao final de algum tempo resultou num entrosamento natural entre todas as casas, que compartilham hoje de um calen-

dário integrado de eventos.

Já a região de Sorocaba, com a implantação de cursos Básicos e do COEM, houve um aumento expressivo de alunos ocasionando falta de espaço nas casas espíritas e algumas delas estão ampliando suas instalações. Também foi observado que as sociedades mais antigas, que não aceitam promover cursos, seminários e encontros não crescem e cada vez mais, tem havido escassez de colaboradores, que acabam buscando outras casas espíritas para estudar e colaborar.

Nas reuniões itinerantes têm sido relatadas com certa constância as dificuldades de engajamento dos jovens nas atividades das casas espíritas, no movimento espírita e junto às lideranças espíritas, de ambos os lados.

Seminário para preparação de trabalhadores para as atividades espíritas

A apostila do seminário tem 78 páginas e é formado por 10 capítulos, que podem ser abordados em dois módulos de 4 horas, cada ou de 2 horas, cada. Os assuntos são: 1. Doutrina Espírita – identidade, origem, autoria, objetivo, o que é o que revela, sua abrangência e seus ensinamentos fundamentais e a prática espírita; 2. Movimento espírita – o que é; 3. Grupos, Centros ou Sociedades Espíritas – o que são, seus objetivos e suas atividades básicas; 4. O trabalho federativo e de unificação do movimento espírita – o que é, o que realiza, como se estrutura e as diretrizes do trabalho federativo e do movimento espírita. 5. Os trabalhadores espíritas; 6. Estrutura do trabalho de unificação – Federação Espírita Bra-

sileira - FEB, Conselho Federativo Nacional (CFN), comissões regionais; 7. Conselho Espírita Internacional 8. Diretrizes para a formação de pequenos grupos de estudo – o que é, como começar etc.; 9. Sugestões de desenvolvimento das atividades básicas de uma casa espírita – diversas reuniões, divulgação, serviço assistencial, evangelização infanto-juvenil, Evangelho no lar etc; 10. Mensagens espirituais. Para futuros seminários será acrescentado um capítulo sobre a USE e sua estrutura organizacional. Os órgãos presentes receberam uma apostila para o trabalho de multiplicação. Solicite o seminário para USE-SP – Fone 11- 6950.6554 e e-mail: use@matrix.com.br e julianezu@kardecnet.com.br .

Anote as próximas reuniões Itinerantes da DE

- **6 de abril** – Região Oeste 1 - em Araçatuba com as Regionais de Araçatuba, Jales e Ilha Solteira.
- **18 de maio** – Região Capital – em São Paulo com a Regional São Paulo.
- **1 de junho** – Região Norte – em Ribeirão Preto com as Regionais de Ribeirão Preto, S. J. Rio Preto e Franca.
- **6 de julho** - Região Oeste 3 – em Assis com as Regionais Assis, Nova Alta Paulista e Pres. Prudente.
- **3 de agosto** – Região Leste 2 – em Taubaté com as Regionais Cachoeira Paulista e Taubaté.
- **5 de outubro** – Região Leste 1 – em Santos com as Regionais da Baixada Santista e Grande ABC.
- **2 de novembro** – Região Centro 1 – em Limeira (a ser confirmado) com as Regionais de S. João da Boa Vista, Mogi-Mirim e Rio Claro

ERRATA

Na edição passada de o jornal "Dirigente Espírita", no relato da reunião Itinerante da Diretoria da USE a Bauru, saiu publicado que USE de Lins foi representada por Aylton Paiva, quando o correto seria que estiveram presentes representando a USE Intermunicipal de Lins o Presidente Paulo Bueno Lanza e a secretária Marlene Felix Lanza. Fica aqui a devida retificação.

12º Congresso Estadual de Espiritismo da USE

Está quase formatado o 12º Congresso Estadual de Espiritismo da USE, que está programado para os dias de 17 a 20 de abril de 2003, na cidade de Campinas - SP. As reuniões acontecem todos os terceiros sábados, de cada mês, na sede da USE Intermunicipal de Campinas, com a participação das USEs Regionais de Sorocaba, Rio Claro, Mogi-

Mirim, Jundiá, Piracicaba e São João da Boa Vista, além de algumas Intermunicipais dessas regiões.

A abertura do Congresso acontecerá no Ginásio de Esportes do Guarany Futebol Clube, com a conferência pública do orador e médium espírita Divaldo Pereira Franco, de Salvador, BA. Excetuando a cerimônia de abertura, que terá en-

trada franca, o Congresso terá número limitado de vagas, porque é direcionado especialmente aos dirigentes e trabalhadores das Casas Espíritas e será realizado no Hotel Nacional Inn (Jardim do Lago). As inscrições estarão abertas a partir de julho de 2002.

As atividades estão divididas em módulos que terá cada um a duração de 4 horas, entre

apresentação dos temas, o debate amplo e a conclusão do módulo. Três temas serão apresentados e discutidos em salas separadas e ao final todos se reunirão no grande auditório para as conclusões. No período noturno da 6ª feira, como do sábado haverá uma intensa programação artístico-cultural, com *show* musical / concerto, peça teatral e outras apresentações.

Painéis e Temas Livres

A Comissão de Trabalho responsável pela apresentação de Painéis e Temas Livres do 12º Congresso Espírita Estadual da USE, a realizar-se em 2003, em Campinas, vem informar que haverá painéis com fotos de experiências bem sucedidas em suas regiões e que poderiam ser utilizadas por outras Casas ou órgãos de Unificação.

Para apresentar um painel envie inicialmente, pelo e-mail ou correio, um histórico do fato ocorrido, das providências tomadas e da atual situação, para análise da comissão. O material apresentado e o histórico serão partes

dos anais do Congresso, para sua posterior divulgação.

Materiais para PAINÉIS devem ser enviados para USE Regional de Rio Claro, A/C de Jose Francisco de Almeida, Av. 06-A, n.1026 - CEP 13506-765 - RIO CLARO (SP) - Telefone: 19 - 523-4720 / 535-9386 - e-mail: jfalmeida@Linkway.com.br.

Materiais para TEMAS LIVRES devem ser enviados para USE Regional de Mogi-Mirim, na cidade de ITAPIRA, Rua Pref. Antonio Caio, 208 - Bela Vista - CEP 13970-000 - Itapira - SP, e-mail: sergiovillar@uol.com.br - fone: 19 - 3863-3461

Aporte financeiro

O Congresso está contando com o patrocínio da Editora EME, de Capivari, que cedeu R\$1,00 por cada livro intitulado "Uma História de Amor" adquirido pelos Clubes de Livros dos órgãos da USE ou de Clubes indicados pela USE. Os Cles que colaboraram até agora: Rancharia, Pitangueiras, Piracicaba, Monte Azul Paulista, Sorocaba, Campinas, Bauru, H.N. e Sociedade Espírita da Lapa. Estão adquirindo neste mês o Clube de Rio Claro, que não pertence à USE local mas está colaborando e S. José dos Campos. Também, estamos contando

com uma grande colaboração do irmão Carlos Bacelli, de Uberaba - MG, que está cedendo a primeira edição do seu novo lançamento "No Mundo da Mediunidade", do Espírito Odilon Fernandes, que sairá da gráfica no mês de abril, próximo. Os CLEs terão um preço especial e quem quiser já poderá reservar.

Para adesão ligar para Julia Nezu - Fone 11 - 5589.0604 / 9881.8080 e

e-mail:

julianezu@kardecnet.com.br ou use@matrix.com.br a/c

USE REGIONAL SÃO PAULO Agende-se para o 2º Encontro do Serviço Assistencial Espírita

• Bloco Norte e 10º da USE Tucuruvi - as USEs distritais da Casa Verde, Santana, Tucuruvi, Vila Maria e a USE Intermunicipal de Guarulhos realizarão o 2º Encontro, enfocando o tema "Caridade, Filantropia e Reflexões Espíritas", no dia 10 de março de 2002, das 8h30 às 16h, no C.E. Pascoal Trolle, na rua Antonio Vieira de Carvalho, 238 - Jaçanã. Informações pelo telefone 11 - 6241.8648 com Wilma.

• Bloco Leste - as USEs distritais Brás/Mooca, Guaianases, Mogi das Cruzes, Penha, São Miguel Paulista e Tatuapé realizarão o 2º Encontro, enfocando o tema "Preparação do

Voluntário", no dia 7 de abril de 2002, das 8h30 às 16h, no C.E. Adolfo Bezerra de Menezes, na Rua Camomila, 61 - Jd. Helena - S.M.Paulista. Programa: Auto Análise, com Wlaine Curti Ramazzini; Etapas de uma Resolução (estudo em grupo e conclusão, com Wilma Prinnet); Entrosamento do Serviço Assistencial com outros departamentos da Casa Espírita, com Antonio Artoni; Características de um Voluntário Espírita, com Wilma Prinnet e a Parábola do Bom Samaritano, com Elaine Ramazzini. Informações e inscrições pelo fone 11 - 6581.0365 (USE S.M. Paulista ou 6581.3620 com Flávia).

2º ENCOESP ADIADO

Informamos que por decisão da Diretoria Executiva da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, em sua reunião do dia 19 de fevereiro de 2002, a realização do 2º Encoesp, que estava programada para os dias de 2 a 4 de agosto de 2002, no Palácio das Convenções do Anhembi, foi adiada sine die. A decisão foi motivada por questões de ordem administrativa da USE e também pela não obtenção do patrocínio da prefeitura de São Paulo, que descentralizou as verbas para realização de eventos às suas 28 regionais e não há, no momento, condições da USE arcar com R\$80 mil reais, valor da locação do Anhembi, por dois dias. A Diretoria agradece o apoio e a confiança dos representantes do Conselho Deliberativo Estadual que votaram a favor da realização do Encoesp e esclarece que essa deliberação não está sendo descumprida porque foi adiada e não cancelada a realização do referido encontro.

A eficiência na comunicação espírita

O livro "A eficiência na comunicação espírita" de autoria de Wilson Czerski, diretor da Associação dos Divulgadores de Espiritismo do Estado do Paraná – ADE-PR, foi lançado em Curitiba - PR, no dia 25 de novembro de 2001. O livro trata de divulgação/comunicação espírita, num trabalho essencialmente prático de como se iniciar atividades de um Clube do Livro, organização e realização de Feira do Livro, orientações ao expositor, biblioteca, livraria, videoteca e banca do livro, radialismo, jornalismo, televisão, internet, comunicação interna nos Centros, trabalho junto aos encarcerados, artes espíritas, mais particularmente o teatro etc. O livro foi editado pela DPL, com prefácio do J.G. Pascale, editor do Jornal Espírita. Pedidos Fone/fax 11 – 5061.8955 – E-mail: dpl@dpl.com.br e HP: www.dpl.com.br.

Novos Tempos

É o livro de autoria do ex-presidente da FEB Juvanir Borges de Souza, em 1ª edição, recentemente editado pela Federação Espírita Brasileira. O livro contém 32 crônicas publicadas anteriormente na revista "Reformador", órgão de divulgação da FEB: Jesus – O Modelo, Bom ânimo, Não julgueis, Uma Nova Era, O Sal da Terra, Amor e Justiça, As "Obras Póstumas" de Allan Kardec, A difusão do Espiritismo no Brasil, Os

amigos de Jesus, O Livro dos Médiuns, Pena de Morte, Procedimento Espírita, entre outras.

O que dizem os Espíritos sobre o Aborto

É o novo lançamento do depto. editorial, da Federação Espírita Brasileira, que discute 36 casos reais mostrando as situações a que o aborto conduz. Segundo a Organização Mundial de Saúde, 60 milhões de abortos são feitos por ano, no mundo e o Brasil atinge a cifra de 3 milhões de abortos clandestinos por ano. O aborto, no Brasil, é a quarta causa de mortalidade, responsável por 10% dos óbitos. Formato 13 x 17,5 cm com 260 páginas. Pedidos à FEB – Departamento editorial – Fone 21 – 2589.6020 e 2589.6838 fax e e-mail: feb@febrasil.org.br.

Homenagem ao Mineiro do Século

É o livro que fala da vida e obra de Francisco Cândido Xavier, de autoria de Pedro Valente da Cunha, presidente da União Espírita Mineira, que vem acompanhando a trajetória de Chico Xavier. O livro tem 71 páginas e 43 ilustrações, todas históricas e o preço de capa é de R\$7,00. Pedidos à UEM, Rua Guarani, 315 – CEP 30120-040 Belo Horizonte – MG – Fone 31 – 3201.3038.

Um novo livro de Léon Denis

O Centro Espírita Léon Denis, do Rio de Janeiro, acaba de lançar um novo li-

vro de Léon Denis "O Além e a Sobrevivência do Ser", obra traduzida pelo prof. José Jorge, do original editado em Paris, em 1913. Formato bolso 11 x 18, o livro é ainda a primeira edição de bolso modelo francês, preço de lançamento R\$11,00 e os pedidos para o Depto. Editorial do Centro Espírita Léon Denis, Rua Abílio dos Santos, 137 – Bento Ribeiro – Rio de Janeiro, RJ – fonefax 21 – 2452.1846 e e-mail: editora@celd.org.br.

Novo lançamento da Editora O Clarim

Erros e Acertos, de Célia Xavier de Camargo, pelo espírito Marcelo, foi lançado pela Editora O Clarim, de Matão. A autora, utilizando situações do cotidiano de nossas famílias e analisando casos como exemplos de erros e acertos, aborda assuntos como drogas, doenças terminais, perda de entes queridos, dignidade, ambição, entre outros. Formato 14 x 21, 208 páginas, preço de capa R\$12,00 e condições especiais para CLEs. Leia e assine a Revista In-

ternacional de Espiritismo e o jornal O Clarim por R\$69,00 ou 3 de 23,00. Rua Rui Barobsa, 1070 – caixa postal 09 – CEP15990-903 – Matão, SP, Fones 16 – 282.1066, 282.1471 e fax 16 – 282.1647. E-mail: oclarim@oclarim.com.br e <http://www.oclarim.com.br>.

Sou Adicto

São dois opúsculos de 20 páginas cada um: o primeiro "Adicto" e o segundo "Sou Adicto", de Maria Lúcia de Britto Leite, com prefácio da profª Heloísa Pires, é um grito de fé e esperança dos adictos e de suas mães que sofrem com seus filhos viciados em drogas. Maria Lúcia é casada, mãe de três filhos, compositora e cantora de músicas com temática espírita, fundadora e dirigente da Casa do Caminho Meimei, conhecida como a casa da sopa, na favela do Amadeu, na Vila Ema. Pedido de CDs, fitas e os opúsculos pelo fone: 11 – 6213.8371 e e-mail: chrbia@uol.com.br e slsander@osite.com.br.

Teatro:

Da obra de Chico Xavier

A peça teatral "Nosso Lar", da obra de Chico Xavier, através do Espírito André Luiz, direção de Renato Prieto, adaptação de Cyrano Rosalém, e grande elenco. Local: Teatro Municipal de Ribeirão Preto, dia 23 de março, às 21h, e 24 de março (domingo) às 20h. Ponto de venda de ingressos: Banca "Verdade e Luz", Praça Carlos Gomes (em frente ao Pão de Açúcar). Preço: até o dia 22, R\$ 15,00, no dia R\$ 20,00. Fone: 16 - 610-1120.



Juizados Federais

Em apenas um mês de funcionamento, os Juizados Especiais Federais receberam, em todo o Brasil, cerca de 3.060 ações, sendo que a maioria delas foi ajuizada contra a Previdência Social. Na 3ª Região, que abrange São Paulo e Mato Grosso do Sul, foram ajuizados cerca de 690 processos contra a Previdência. No entanto, não se sabe, ainda, em quanto tempo essas causas serão decididas, pois tudo dependerá da operacionalidade desse novo sistema. Na 3ª Região, que abrange São Paulo e Mato Grosso do Sul, foram ajuizados cerca de 690 processos contra a Previdência. Em audiência ocorrida no Juizado Especial Federal de Florianópolis, Santa Catarina, o INSS e um aposentado firmaram acordo, sendo que esse processo foi resolvido em 43 dias.

(fonte: Revista Consultor Jurídico, 14.02.2002; Notícias do STJ - www.stj.gov.br)

Plantão eletrônico

A partir de agora, o registro de ocorrências como extravio de documentos, furto de veículos e celulares e encontro de pessoas não precisa ser efetuado diretamente nas Delegacias de Polícia. Pode-se utilizar, para a lavratura do respectivo boletim de ocorrência, o "Plantão Eletrônico", que pode ser acessado através do site <http://www.seguranca.sp.gov.br>.

IPTU progressivo

Muitos, como o Carrefour e Shopping Anália Franco, já conseguiram, no Judiciário, liminares para o não pagamento do IPTU progressivo. Os especialistas na matéria recomendam que, não obstante as liminares obtidas, aguarde-se o julgamento do mérito dessas ações — vez que a liminar é uma decisão provisória —, e efetue-se o pagamento da primeira parcela, a fim de evitar que o contribuinte seja inscrito na dívida ativa do Município.

(fonte: Revista Consultor Jurídico)

Isonção - ICMS

À Associação Brasileira de Educadores Lassalistas (ABEL), entidade filantrópica, foi reconhecida a imunidade tributária relativamente ao ICMS, conforme decisão pelo Mm. Juiz da 3ª Vara da Fazenda Pública de São Paulo, Dr. Edison da Silva Martins Pinto. A referida entidade importou equipamentos de informática para o desenvolvimento de suas atividades e, de acordo com a decisão judicial, não necessitou efetuar o recolhimento do ICMS correspondente a cerca de 130 mil reais.

(fonte: Revista Consultor Jurídico, 19.02.2002)

FGTS

A Seção de Dissídios Individuais do Superior Tribunal do Trabalho decidiu, por unanimidade, que compete ao empregador a comprovação do pagamento dos depósitos relativos ao FGTS nos períodos específicos questionados em ações patrocinadas pelos empregados.

(fonte: Revista Consultor Jurídico, 05.02.2002)

Voluntariado

Em atenção aos inúmeros pedidos que nos foram encaminhados, segue o texto integral da Lei nº 9.608, de 18.02.1998, que trata do serviço voluntário e dá outras providências:

LEI Nº 9.608, DE 18 DE FEVEREIRO DE 1998

Dispõe sobre o serviço voluntário e dá outras providências.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Considera-se serviço voluntário, para fins desta Lei, a atividade não remunerada, prestada por pessoa física a entidade pública de qualquer natureza, ou a instituição privada de fins não lucrativos, que tenha objetivos cívicos, culturais, educacionais, científicos, recreativos ou de assistência social, inclusive mutualidade.

Parágrafo único. O serviço voluntário não gera vínculo empregatício, nem obrigação de natureza trabalhista previdenciária ou afim.

Art. 2º O serviço voluntário será exercido mediante a celebração de termo de adesão entre a entidade, pública ou privada, e o prestador do serviço voluntário, dele devendo constar o objeto e as condições de seu exercício.

Art. 3º O prestador do serviço voluntário poderá ser ressarcido pelas despesas que comprovadamente realizar no desempenho das atividades voluntárias.

Parágrafo único. As despesas a serem ressarcidas deverão estar expressamente autorizadas pela entidade a que for prestado o serviço voluntário.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 5º Revogam-se as disposições em contrário.

Brasília, 18 de fevereiro de 1998; 177º da Independência e 110º da República.

FERNANDO HENRIQUE CARDOSO

INSTITUTO BAIRRAL DE PSIQUIATRIA FUNDAÇÃO ESPÍRITA "AMÉRICO BAIRRAL"

A mais completa policlínica psiquiátrica da América Latina

Os pacientes são tratados em unidades autônomas e adequadas a cada diagnóstico, situadas em meio de 200.000 m2 de jardins. O hospital possui 5 piscinas, sauna, 4 quadras poliesportivas, 3 gramados de futebol, 2 quadras de tênis de praia, cancha de futebol society, cine-teatro, salões de jogos e 20 salões de terapia ocupacional.

O Instituto Bairral de Psiquiatria é mantido por uma fundação sem fins lucrativos e localiza-se a 170 km de São Paulo, na região das estâncias de Águas de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênios com as principais entidades e planos de saúde.

Rua Dr. Hortêncio Pereira da Silva, 313 - Fone (019) 3863.9400 (PABX) - ITAPIRA (SP) - CEP 13970-905 - E-mail: bairral@bairrral.com.br e Site: www.bairral.com.br.

CEI REALIZA REUNIÃO EM BRASÍLIA

Nos dias 10 a 13 de fevereiro de 2002 realizou-se em Brasília – DF, na sede da Federação Espírita Brasileira, a 8ª. Reunião Ordinária do Conselho Espírita Internacional. Participaram do evento representantes de 16 países membros do CEI: Argentina, Bélgica, Brasil, Colômbia, Espanha, Estados Unidos, França, Grã-Bretanha, Itália, México, Paraguai, Peru, Portugal, Suécia, Suíça e Uruguai; observadores de 4 países: Bolívia, Canadá, Cuba e Equador; e dezenas de observadores do Movimento Espírita brasileiro. A presidência da reunião esteve a cargo do Representante da Colômbia Álvaro Vélez Pareja.

Desenvolveu-se a reunião administrativa, com informes sobre as atividades do Movimento Espírita de cada país, sobre o 3º. Congresso Espírita Mundial realizado na Guatemala em 2001, os preparativos para o 4º. Congresso Espírita Mundial programado para Paris, em outubro de 2004.

Eleição da Comissão Executiva

Durante a reunião realizou-se a eleição da nova Comissão Executiva,



Aspecto da assembléia da 8ª reunião do CEI

que passou a ser integrada por doze membros, assim composta: Secretário Geral: Nestor J. Masotti (Brasil); 1º. Secretário: Roger Perez (França); 2º. Secretário: Victor Mora Féria (Portugal); 1º. Tesoureiro: Vanderlei Marques (Estados Unidos); 2º. Tesoureiro: Juan Antonio Durante (Argentina) e pelos membros: Álvaro Vélez Pareja (Colômbia), Altivo Ferreira (Brasil), Fábio Villarraga (Colômbia), Glória Del Carmen Avalos de Insfrán (Paraguai), Jean Paul Évrard (Bélgica), Olof Bergman (Suécia) e Salvador Martín Moral (Espanha).

Seminário na reunião

Pela primeira vez foi desenvolvido, durante a Reunião do CEI, o Seminário “Preparação de Trabalhadores para as Atividades Espíritas e Diretrizes de Apoio para as Atividades Espíritas”, com base em material apostilado do CEI, seguido de encontro e diálogo com Divaldo P. Franco. A próxima reunião do CEI foi programada para o mês de outubro de 2002, em Viseu, antecedendo o 5º. Congresso Nacional de Espiritismo de Portugal. Na noite do encerramento houve conferência pública por Divaldo Pereira Franco.

Participação de São Paulo

O Assessor da área de comunicação da FEB Merhy Seba, de Ribeirão Preto – Felipe Salomão, de Franca – Diretor da Editora O Clarim Aparecido Belvedere, de Matão - Marlene Nobre, Miguel de Jesus Sardano, Dorival Sortino, Julia Nezu, Amélio Fabbro Filho, Andréa Amorim, todos da Capital de São Paulo.



O Secretário Geral do CEI Nestor João Masotti (de pé), Álvaro Vélez Pareja, da Colômbia e Roger Perez, da França

5ª. Reunião da Coordenadoria da Europa

Os países europeus estarão participando da 5ª. Reunião da Coordenadoria Europa do CEI, de 12 a 14 de abril de 2002, na cidade de Wintenthur, na Suíça.

Edições Periódicas do CEI

Trimestralmente é editado o “Boletim Informativo do CEI” e, em francês e em parceria com a União Espírita Francesa e Francófônica, a revista “La Revue Spirite” (fundada por Allan Kardec).

AGENDE-SE

Seminário em Santos

No dia 16 de março de 2002, das 14h30 às 17h45, na sede do ICKS – Instituto Cultural Kardecista de Santos - Av. Francisco Glicério, 261, Santos, SP -, haverá o “Seminário sobre mediunidade”. A organização do evento é do ICKS, e patrocinado pelos Centros Espíritas Allan Kardec, Ângelo Prado, Maria Emília da Motta Ferreira, Fraternidade Espírita, e Lar Veneranda e Missionários. Informações: Lar Veneranda, pelo telefone 13 - 3239-4020, e ICKS - 13 - 3284-2918. Os centros patrocinadores estão organizando listas de inscrição até o dia 9 de março.

Feira do Livro Espírita em Itu

A USE Intermunicipal de Itu e Salto realizará no dia 16 de março de 2002, das 9h às 18 horas uma Feira do Livro Espírita, no Largo do Carmo, na cidade de Itu, Haverá no local artesanatos e alimentos. Fazendo parte da agenda cultural do município de Itu, a partir de fevereiro, nos últimos sábados de cada mês, às 17 horas, o psicólogo espírita Enéas Canhadas realizará uma conferência naquela cidade. Informações na USE de Itu e Salto – R. Porto Alegre, 248 – B. Brasil, CEP 13301-470 – Itu – Fone 11 – 4022.1465.

Encontro de Educadores da USE de Guarulhos

No dia 17 de março de 2002, às 16 horas, realizar-se-á o Encontro dos Dirigentes Espíritas de Guarulhos para discutir o tema “O papel do Centro Espírita na educação da criança”, com o psicólogo Adão Nonato de Oliveira, na sede do Lar Irmã Celeste, entrada pela Biblioteca Espírita Amelie G. Boudet, Rua Eng. Paulo, 43, Vila Galvão, em Guarulhos. Informações: fone/fax (0xx11) 6451-5035 com Florisbela e e-mail lc.bim@uol.com.br.

Seminário de Divaldo Franco e AME-MG

Em comemoração aos 15 anos da AME-MG – Associação Médi-

co-Espírita de Minas Gerais e dos 50 anos da Mansão do Caminho (Salvador, BA), no dia 24 de março de 2002, das 8h30 às 18 horas, Divaldo Pereira Franco dará um seminário com o tema “Das patologias aos transtornos espirituais”, na sede da AME-MG, à av. João Pinheiro, 161, Belo Horizonte, MG. Taxa de inscrição: R\$50,00 para o público e R\$40,00 para associados e R\$25,00 para estudantes. Inscrições: 31 3332 5509 e 3332 5293. Falar com Alcione Albuquerque de Andrade e Site: www.psicologiaamemg.hpg.com.br

O Passe: eficácia, interpretações e implicações

A Associação Espírita Despertador, dando seqüência às palestras mensais, sempre realizadas na última semana de cada mês, promoverá à R. Antônio Dias de Castro, 177 – Jardim Lúcio de Castro – CEP 05549-240 – S. Paulo – SP, às 20 horas, do dia 27/mar/2002, a palestra “O Surgimento da Doutrina Espírita”, com o expositor e escritor espírita Geraldo Panetto que, na oportunidade, estará autografando seu livro O Passe: Eficácia, Interpretações e Implicações.

I Congresso Espírita de Mato Grosso do Sul

A Federação Espírita de Mato Grosso do Sul (FEMS), com o apoio das Uniãos Regionais Espíritas, realizará nos dias 19, 20 e 21 de abril de 2002, o 1º Congresso Espírita de Mato Grosso do Sul, no Palácio Popular da Cultura, em Campo Grande. Haverá mesa-redonda, simpósio, conferências, tema-livre e cursos. Já confirmaram presença no Congresso, os seguintes palestrantes em esfera nacional: Raul Teixeira (RJ); Alberto de Almeida (PA); Sandra Borba (RN-FEB, DIJ); Rute Ribeiro (FEB-DIJ); José Carlos (FEB-DAPSE); Lacordaire Faiad (MT) e Cecília Rocha (Vice-presidente da FEB).

Divaldo, simplesmente Franco
Está prevista para a segunda quinzena do mês de março de 2002, no Teatro Vanucci, no Rio de Janeiro, RJ a estréia da peça teatral “Divaldo, simplesmente Franco”, escrita e dirigida por Renato Prieto. O

espetáculo, em seguida, será apresentado em São Paulo, no Teatro Itália. A peça traz aspectos da vida de Divaldo, nesses seus longos anos de dedicação integral ao bem do próximo. Informações com Renato Prieto: (0xx21) 2275-3373, e e-mail renatoprieto@terra.com.br.

USE Municipal de Santo André

O médico Ricardo Di Bernardi, de Santa Catarina, está no dia 16 de março, das 14h30 às 21 horas, ministrando o seminário “Drogas – ação nos corpos espirituais, Estudo energético da ingratidão e Fisiologia da morte”, na Instituição Assistencial Nosso Lar, Rua Francisco Ferreira, 59 – Vila Helena, em Santo André, sob a promoção da USE de Santo André.

No dia 24 de março, realizar-se-á o seminário “Atendimento Fraternal nas Casas Espíritas”, na sede da USE de Santo André, na rua Chui, 801 – Vila Pires, das 8h30 às 17 horas, com Julia Nezu e equipe da USE estadual. Apostilas serão vendidas por R\$8,00 por reserva antecipada. Inscrições pelo telefone 11 – 4971.6392 com Catarina Fonseca ou Ivone. Acesse o site: www.jornalexpress.com.br/divulga e e-mail: usecomunica@hotmail.com e useinforma@ig.com.br.

Festival de Arte Espírita

Ocorrerá nos dias 29/3 a 31/3, o FAE – Festival de Arte Espírita, promovido pelo Grupo Espírita Seareiros do Bem e Grupo Oficina de Arte. O evento, que terá lugar em Goiânia, GO, tem por objetivo divulgar o Evangelho através da arte. Em sua 11ª edição, que ocorrerá este ano, o tema será “Os pescadores de almas”. Informações: www.oficinadearte.org, e através do e-mail grupooicinadearte@hotmail.com.

ABRAPE

A Associação Brasileira de Psicólogos Espíritas (ABRAPE) realizará no dia 28 de abril de 2002, o V Simpósio Brasileiro de Psicologia e Espiritismo. O evento será realizado das 9h às 18h30, no Grupo Assistencial Joanna de Ângelis – R. Cel. PM Celestino Henrique Fernandes, 76, Santo André, São Pau-

lo, e terá como tema central “As várias formas de chegar a Deus”. Informações no Grupo Assistencial Joanna de Ângelis e na ABRAPE Fone 11 – 3872.0305 e 3675.1358.

Distrital Penha

Realizará seminário “Do atendimento fraterno à desobsessão”, no dia 19 de maio, no Centro Espírita Francisco de Assis, na Rua Miguel Lilo, 131 Vila Cisper, das 9h às 18 horas, com almoço no local, dirigido aos dirigentes e trabalhadores das casas espíritas, sob a coordenação de Julia Nezu e equipe. Informações com Sidney pelo telefone 6091.0608 e e-mail: carvaladv@ig.com.br.

A USE Intermunicipal de

Guarulhos promoverá, através do seu departamento de Infância, a partir do dia 6/04/2002 até 29/06/2002, aos sábados, das 14h30 às 17h, um curso “Espiritismo para crianças”. O conteúdo do curso envolve a abordagem de como ensinar às crianças os princípios do Espiritismo em suas diversas faixas. Inscrições no Lar Irmã Celeste – Av. Dr. Timóteo Penteado, altura do nº 3035, Vila Galvão, Guarulhos, e na Livraria Espírita da USE Intermunicipal de Guarulhos, no quiosque do 1º piso do Shopping de Guarulhos. Informações pelo fone/fax (0xx11) 6451-5035, com Florisbela. Inscrições, ainda, pelo e-mail lc.bim@uol.com.br, com Florisbela, ou pelo e-mail denizedeassis@ig.com.br, com Denize.

Magistrados Espíritas

A Associação Brasileira dos Magistrados Espíritas realizará o 2º Encontro de magistrados espíritas, nos dias 20 a 22 de setembro de 2002, em Belo Horizonte – MG. Maiores informações: SRTV Norte – Quadra 701 – Conj. C – Bl. B – sala 120, Centro Empresarial Norte – CEP 70710-220 Brasília, DF, Fone 61 – 328.1988 e e-mail: abrape@terra.com.br.

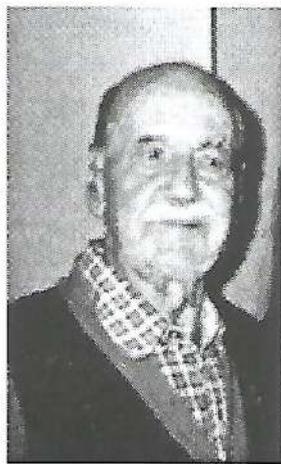
Cursos e Seminários da USE Estadual

Os cursos e seminários ministrados pela USE estadual são primordialmente para preparação de trabalhadores e de multiplicadores. Os seminários sobre os Mecanismos da Mediunidade e a Gênese Espiritual e Evolução Biológica, ambos segundo visão científica, já realizados na sede da USE nos anos anteriores estão

disponibilizados aos órgãos da USE para serem levados fora da sede da USE estadual. Os seminários abaixo fazem parte da proposta de apoio aos Centros Espíritas, sob a denominação de Operação "Quo Vadis". Peça a relação de produtos e serviços disponibilizados pela USE aos Centros Espíritas ao órgão da USE de sua cidade.

DATA	SEMINÁRIO/ CURSO	CARGA HORÁRIA	ÓRGÃO DA USE / C.E.
2 de março	Sem. Preparação de trabalhadores para atividades espíritas	4 horas	USE Reg. e Intern. Sorocaba
24 de março	Sem. Atendimento Fraternal nas C. Espíritas	8 horas	USE Munic. Santo André
24 de março	Sem. Depressão e Curas Espirituais	8 horas	USE Intern. S. J. Campos
6 de abril	Sem. Atendimento Fraternal nas C. Espíritas	4 horas	USE Reg. e Intern. Araçatuba
7 de abril	Sem. Atendimento Fraternal nas C. Espíritas	8 horas	C.E. Allan Kardec – Dracena
14 de abril	Sem. Teoria e prática da Mediunidade	8 horas	USE Mun. S. André - no C.E. Solidariedade Santo André
14 de abril	Sem Teoria e prática da Mediunidade	8 horas	USE Reg. Assis e Inter. de Ourinhos – em Ourinhos
21 de abril	Sem. Movimento Espírita Nacional e Intern. e Unificação do movimento espírita	4 horas	USE Inter. Limeira
28 de abril	Sem. Teoria e prática da Mediunidade	8 horas	USE Intern. de Itapira e Reg. de Mogi-Mirim – Itapira
26 de maio	Seminário sobre Atendimento Espiritual Do atendimento Fraternal a Desobsessão	8 horas	USE distrital Penha – C.E. Francisco de Assis – v. Cisper
26 de maio	Sem. Depressão e Curas Espirituais	8 horas	USE Intern. Piracicaba
16 de junho	Sem. Teoria e prática da Mediunidade	8 horas	C.E. Perseverança, Fé e Caridade – Guarulhos
20 de julho	Sem. Atendimento Fraternal nas C. Espíritas	4 horas	USE Intern. de Limeira
11 de agosto	2º Encontro Estadual sobre Atividade mediúnica	8 horas	Em São Paulo em local a ser confirmado
18 de agosto	Sem. Teoria e prática da Mediunidade	8 horas	USE Intern. Circuito das Águas – Serra Negra
14 e 15 setembro	Encontro Estadual de Evangelizadores para a Infância (parceria com USE Reg SP)	15 horas	Na cidade de São Paulo Endereço a ser confirmado

Informações: Nas USEs das regiões respectivas ou Rua Dr. Gabriel Piza, 433 – Santana – São Paulo SP CEP 02036-011 – Fone: 11 – 6950.6554 – Site: www.us-sp.com.br e E-mail: use@matrix.com.br e julianezu@terra.com.br



Manoel Amorim

Veio ao mundo dos encarnados em 13 de maio de 1913, no interior de Portugal. Jovem, veio ao Brasil em busca de melhores condições de vida. E, com trabalho, as encontrou. Constituiu família, conheceu o Espiritismo, interessou-se pelo estudo, percebeu a importância da participação. E participou — desde a dé-

cada de 1960, da direção do Centro Espírita Luiz Ismael, da USE Distrital Ibirapuera, da USE Regional São Paulo, do CDE. Ao se despedir do Conselho Deliberativo da USE Regional São Paulo, no final da gestão em maio de 2000, recebeu a manifestação de carinho de todos os presentes, todos mais jovens que ele. E informou que continuaria participando do movimento, o que fez na USE Distrital e no Centro Espírita. E, ainda ativo, deixou o corpo físico em 2 de fevereiro de 2002. E deixou mais — exemplos a serem seguidos: dedicação, respeito, trabalho.

LANÇADA EM FORTALEZA CAMPANHA NACIONAL DA ABRADE

Superou as expectativas o fórum de debates sobre “Novos Paradigmas na Comunicação Social Espírita”, realizado em Fortaleza, pela Associação de Divulgadores de Espiritismo do Estado do Ceará (ADE-CE) e Associação Brasileira de Divulgadores de Espiritismo (ABRADE), nos dias 2 e 3 de fevereiro de 2002.

Durante dois dias foram debatidos temas da mais alta importância para o movimento espírita. O expositor, Luiz Signates (GO), Diretor de Políticas de Comunicação da ABRADE, foi muito feliz em sua explanação, mostrando a importância de uma mudança de mentalidade nos meios espíritas, no que diz respeito ao nosso relacionamento interno e externo, tendo em vista as grandes transformações por que passa o mundo. Apresentou as diferenças existentes entre Divulgação e Comunicação e a importância de se buscar a alteridade em todos os relacionamentos.

A finalidade fundamental desse evento foi o primeiro passo para a elaboração de uma Política de Comunicação Social Espírita, cujo projeto a ABRADE vem desenvolvendo, através da Diretoria de Comunicação

Social. Essa Política, como entende a ABRADE, deve ser “costurada” pelos próprios espíritas, assessorados por especialistas na área. Esses fóruns serão realizados também em outros Estados e o resultado, no final deste ano, será apresentado ao movimento espírita.

Com esse intuito, em dois momentos, os 150 participantes foram divididos em equipes para discutirem as questões apresentadas pela organização do evento. As conclusões a que chegaram, são apresentadas no final desta.

No encerramento, o Presidente da

ABRADE Gezsler Carlos West anunciou a realização de novo Fórum, em Fortaleza, na segunda quinzena de outubro deste ano.

Também, ficou marcada uma reunião com todos os interessados no assunto, para o dia 17 deste mês, no Centro Espírita Francisco de Assis (mesmo local), às 9 horas, visando encontrar meios para maior difusão e implementação das idéias desenvolvidas no Fórum, assim como, também, tratar de questões ligadas à Divulgação do Espiritismo. Informações na ADE-CE: (85) 249-6812 ou e-mail; logos@secrel.com.br

USE Cachoeira Paulista

O 9º Encontro de Educação Espírita – ENEDES/2002, promovido pela USE Regional de Cachoeira Paulista, foi realizado na cidade de Cruzeiro. O Encontro realizou-se no período do Carnaval de 2002, nos dias 09 a 12 de fevereiro, nas dependências da Escola Agrícola de Cruzeiro, no Bairro do Batedor.

O tema Central foi: “O Despertar do Espírito”, dividido em 05 (Cinco) Módulos, Sendo: 1º - “O Eu em Evolução”, 2º - “Pensamento – Origem de Tudo”, 3º - “Apatia/Felicidade: O Homem e a Construção de Si Mesmo”, 4º - “Conduta Ética Moral” e 5º - “Compreender é Modificar-se”.

CAPEMI - PREVIDÊNCIA - SEGUROS - SAÚDE

A CAPEMI, que é uma previdência privada, tem sede na própria cidade do Rio de Janeiro, agências e postos de atendimento em todo o Brasil, convênios com Organizações Públicas e Privadas em todo o Brasil para averbação em folha de pagamento, benefícios pagos sem interrupção desde 1960, serviço de assistência financeira exclusivo para os participantes e comercialização de Planos de Pecúlio para proteção da família. A CAPEMI atende através de uma rede de 21 agências, 11 postos de atendimento e 7 escritórios de representação. É conhecido o lado social da CAPEMI, que vem atendendo mais de 69 mil pessoas assistidas mensalmente, 69 unidades de promoção social, próprias em todo o Brasil, mais de 2.500 idosos recebem mensalmente medicamentos, cestas básicas e kits de higiene. A CAPEMI tem 794 voluntários, 18 estagiários e 1542 funcionários para que os objetivos sejam alcançados. Ligue Alô CAPEMI 0800 21.3030.

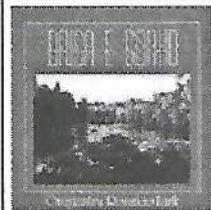
Capemi



LIVRARIA EDITORA DISTRIBUIDORA

Os livros publicados pela USE Editora são primordialmente voltados para os Dirigentes e colaboradores das Casas Espíritas, pois tratam das atividades doutrinárias e como melhorar essas atividades, preparando adequadamente os trabalhadores e dirigentes. Os anais dos Congressos Estaduais da USE e apostilas de cursos e seminários realizados pela USE são importantes materiais de estudo para as Casas Espíritas.

Anais do 9º Congresso da USE (Espiritismo no pensamento e na ação)	4,00
Anais do 11º Congresso da USE (O Espiritismo no 3º milênio – análise do presente e projeto do futuro)	12,00
Apostila Seminário – Preparação de trabalhadores para atividades espíritas (Diversos autores)	15,00
Apostila Seminários – Estudos da Mediunidade (Grupo de estudos da DE segundo visão científica)	15,00
Atividades Doutrinárias (autores diversos)	8,00
Atividades Doutrinárias – Subsídios (autores diversos)	esgot.
Centro Espírita, O (Wilson Garcia)	prelo
Centro Espírita e suas histórias (Wilson Garcia)	10,00
Centros e Dirigentes Espíritas (autores diversos)	esgot.
Chico Xavier – Homem e a obra (A. Cesar Perri de Carvalho)	10,00
Ciência Espírita (J. Herculano Pires)	10,00
Como administrar melhor o C. Espírita (Ivan R Franzolim)	10,00
Como escrever melhor e obter bons resultados (Ivan R Franzolim)	10,00
Como fundar um Centro Espírita (Diversos autores)	10,00
Como escrever para Imprensa Espírita (Ivan R Franzolim)	esgot.
Diálogo com dirigentes e trabalhadores Espíritas (Divaldo Franco)	13,00
Direção dos órgãos de unificação da USE (Diversos autores)	4,00
Dirigentes de Sessões práticas Espíritas (Emílio Manso Vieira)	esgot.
Espiritismo e Modernidade (A. Cesar Perri de Carvalho)	10,00
Espiritismo e os Problemas Humanos, O (Deolindo Amorim)	esgot.
Estatuto Social da USE	3,00
Família e Espiritismo (Autores diversos)	14,00
Família, o Espírito e o Tempo, A (Autores diversos)	10,00
Grupo de Gestantes (Maria A Valente e Elaine C Ramazzini)	esgot.
Grupo de Mães e Pais (Maria A Valente)	esgot.
Grupo Mirim e Grupo de Jovens (autores diversos)	esgot.
História da Dramaturgia com temática Espírita (Eduardo Carvalho Monteiro)	14,00
Idoso no Centro Espírita, O (M A Valente e Elaine C Ramazzini)	10,00
Influência dos Espíritos no nosso dia a dia, A – estudo segundo visão científica (Wladimir Sanchez)	17,00
Kardec é Razão (Wilson Garcia)	prelo
Laços de Família (Divaldo Franco e outros)	13,00
Leopoldo Machado em S Paulo (Eduardo C Monteiro)	12,00
Nosso Centro – Casa de serviços e Cultura Espírita (W Garcia)	14,00
Manual do Expositor Espírita (autores diversos)	4,50
Práticas Evangelizadoras da Infância (Adalgiza C Balieiro)	10,00
Rumos para uma nova Sociedade – O Espiritismo e as Ciências Sociais (Diversos autores)	15,00
Serviço Assistencial Espírita (Autores diversos)	esgot.
USE 50 anos de Unificação (Eduardo C Monteiro e Natalino D'Olive)	10,00
Videoteca nas Soc. Espíritas (Oswaldo Magro Filho)	5,00
CD Brisa e Sonho - Bismael Batista de Moraes, em execução da Orquestra Ronaldo Lark	R\$15,00
CD, fitas de vídeo e fitas cassetes (diversos)	consulte a USE



A USE relançou o CD “Brisa e Sonho” de autoria de Bismael Batista de Moraes, em execução da Orquestra Ronaldo Lark. O CD contém 12 músicas que harmonizam tanto o ambiente doméstico como o das casas espíritas pelo agradável som que favorece a tranquilidade e a paz. Preço de capa R\$15,00. Disponível na Livraria da USE-SP.

O desconto das Edições USE para as distribuidoras de livros e órgãos da USE é de 50% para pagamento em 30 e 60 dias, dependendo da quantidade. Para as livrarias dos Centros Espíritas o desconto é de 30% também em 30 e 60 dias. Os Clubes do Livro têm descontos especiais sob consulta.

Pedidos: USE Editora e Distribuidora
Rua Gabriel Piza, 433 – Santana
CEP 02036-011 – São Paulo
Fone/fax 11 – 6950 6554 e
e-mail: use@matrix.com.br

PROMOÇÃO: Assine “Dirigente Espírita” por R\$15,00 e ganhe um livro das edições USE.

Promoção válida até maio de 2002. Preço da assinatura sem promoção: R\$12,00.

Assinale: Promoção com livro R\$15,00 normal R\$12,00

Preencha seus dados e remeta para a USE

Nome _____

Endereço _____

Fone: _____

Cidade _____ CEP _____

Cheque - Banco _____ Nº _____ Data ____/____/____

Programa Momento Espírita, o Espiritismo no dia-a-dia

O espiritismo é contra ou a favor do topless? Qual é o significado do sonho que tive nesta noite? O que significam as imagens que vejo? E os sons que escuto? É certo pensar que as vítimas do atentado terrorista em Nova York estejam pagando alguma dívida do passado? Por que os padres e pastores atacam tanto o Espiritismo?

MAURO DE MESQUITA
SPÍNOLA E
ANTONIO CARLOS
AMORIM
SÃO PAULO - SP

Essas e outras questões fazem parte da pauta semanal de Momento Espírita. São feitas por ouvintes de todas as partes do país, pertencentes às mais diversas classes sociais e representando um amplo espectro de concepções filosóficas e religiosas. Há aqueles que buscam simplesmente atacar o espiritismo, chamando Kardec de endemoniado e os espíritas de enganadores. Representam uma minoria (às vezes barulhenta), mas sempre recebem atenção e resposta (pois responder com firmeza é preciso). Há os que conhecem o espiritismo e fazem questões que exigem estudo e reflexão da equipe, ora por sua profundidade (lembro-me de discutir em vários momentos questões relacionadas aos caminhos de progresso da humanidade), ora por preconceitos arraigados (contra o sexo, o animismo, os homossexuais, os políticos ou certas religiões). Há também os que querem saber sobre coisas que envolvem o seu dia-a-dia, tais como seus sonhos, suas visões, seu casamento e o relacionamento familiar. Momento Espírita dá espaço a todos. O ouvinte percebe o caráter dinâmico do programa, que apenas reflete a amplitude do espiritismo.

Mas não só de questões de

ouvintes vive o Momento Espírita: há outras sessões no programa. Numa delas, temas da atualidade são discutidos abertamente e sem constrangimentos, envolvendo política, diferenças entre o homem e a mulher, sexo, drogas, corrupção, riqueza, clonagem, planetas habitados, violência, *aids* e muitos outros, ao longo dos trinta anos de existência do programa. E, mesmo aqui, a participação dos ouvintes é fortemente sentida. A exigência de equilíbrio e profundidade, expressa nas cartas, fax, e-mail e telefonemas, demonstra o acompanhamento cuidadoso dos que ouvem mas também fiscalizam o programa. E estes são, muitas vezes, companheiros de estudo que nem participam de sociedades espíritas ativas no movimento espírita, mas não deixam de participar dele pelas informações que Momento Espírita oferece sobre as atividades de unificação dos espíritas, principal papel por ser um programa da USE. De cursos sobre infância a assembleias da USE, de confraternizações de mocidade a congressos estaduais, de seminários sobre mediunidade a encontros de serviço assistencial, os ouvintes acompanham a dinâmica do trabalho de organização *useano*.

Aliás, como exemplo (já que eles valem mais que discursos), o estudo não se faz apenas em temas isolados — estuda-se seguidamente os livros da Codificação desde o início do programa, em 05 de março de

1972, oferecendo oportunidade de conhecer o Espiritismo mesmo a quem nunca entrou em um centro espírita.

Um dos programas há mais tempo no ar pela Rádio Boa Nova, desde muito aceitando e estimulando a participação dos ouvintes, o primeiro a ser apresentado todas as semanas ao vivo, Momento Espírita tem difundido a proposta de convivência fraterna e ativa entre os espíritas. Estimulando conhecer melhor a Doutrina Espírita e

uns aos outros, relevando discrepâncias e enaltecendo as concordâncias, contribuindo com a construção de uma sociedade mais esclarecida e fraterna, acreditamos cumprir parte de nosso papel como aprendizes da vida.

Momento Espírita completa 30 anos, as equipes se sucedem e se renovam, mas continua a proposta de manter o contato com o público, tornando a USE cada vez mais presente no cotidiano dos espíritas.



A Rede Boa Nova de Rádio
é uma emissora que pensa
como você, amigo(a) espírita!!

A Rede Boa Nova de Rádio é uma emissora que pensa como você, amigo(a) espírita!!

Com programas que abordam temas como reencarnação, saúde, psicologia, mediunidade, espiritismo, auto-ajuda e muito mais, pensando sempre no bem-estar físico, mental e espiritual dos ouvintes.

A humanidade precisa, mais do que nunca, da mensagem do Espiritismo. O pulso da violência jamais poderá construir a paz. A sobrevivência do mundo está na nossa capacidade de perdoar.

O Espiritismo é a Doutrina da fraternidade e da solidariedade. Através dela, aprendemos que somos todos irmãos e que voltaremos aos caminhos já trilhados através da reencarnação. Queremos levar a mensagem consoladora do Espiritismo para o mundo inteiro. Contudo, nossos recursos são limitados e por isso, convidamos você a participar conosco desta empreitada de luz. Associe-se ao **Clube do Ouvinte** e participe da maior jornada de esclarecimento que já foi realizada nos tempos modernos.

ENTRE EM CONTATO CONOSCO! Clube do Ouvinte: 0800 12 18 38

Programação: 0800 99 50 11 Fax: (11) 6457 8085 E-mail:
programacaoam@radioboanova.com.br

1450 AM
Grande São Paulo
1080 AM
Sorocaba
Via Satélite:
BRASILSAT B1
5 a 1 - Leilão TV
Polarização Horizontal
Frequência 1280 MHz
Áudio: 6,2 MHz
radioboanova.com.br
**Emissoras da
Fundação Espírita
André Luiz**

A USE, o Terceiro Setor e os Recursos Disponíveis

Foi realizado, no dia 24 de fevereiro de 2002, na sede da USE – União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo – R. Dr. Gabriel Piza, 433, Santana, São Paulo, SP -, o seminário “A USE, o Terceiro Setor e os recursos disponíveis”, direcionado a dirigentes espíritas, e a coordenadores e trabalhadores do Serviço Assistencial Espírita. O evento, realizado pela Diretoria Executiva da USE – SP, com participação ativa da USE Regional São Paulo, teve por objetivo difundir as idéias e informações relativas ao denominado “Terceiro Setor” e, com isso, incentivar e propiciar a inserção do Movimento Espírita nesse mencionado setor.

O evento iniciou-se com a exposição de Elaine Curti Ramazzini sobre “Serviço Assistencial Espírita: princípios doutrinários e filosóficos”, que ressaltou o amplo caráter educativo do serviço assistencial espírita, que abrange não só a pessoa do assistido, mas também sua família e o próprio voluntário. Foi enfatizado, também, o aspecto da promoção do indivíduo, significando, com isso, o oferecimento de condições para que ele supere a sua condição de penúria material e espiritual.

A seguir, Adilson J.J. Pe-

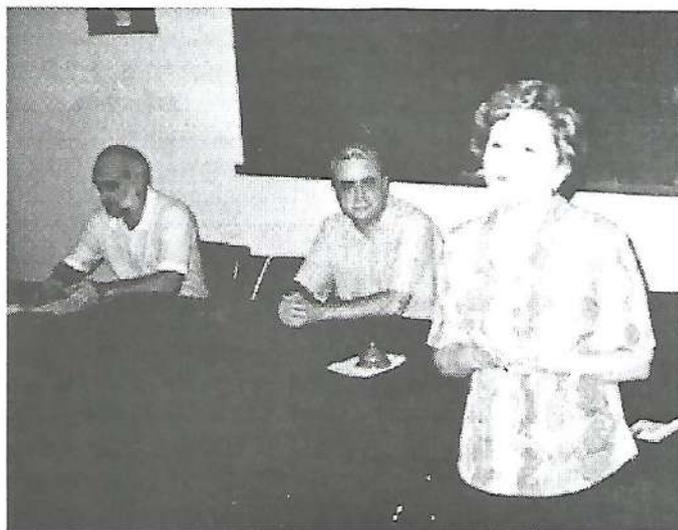
reira, 2º Vice-presidente da USE-SP, discorreu sobre o Terceiro Setor e o trabalho que a USE-SP vem realizando na REBRAF – Rede Brasileira de Entidades Assistenciais e Filantrópicas. O palestrante esclareceu que chamado “Terceiro Setor” reúne a parcela da sociedade que se ocupa das atividades assistenciais e filantrópicas, em contraposição ao “Primeiro Setor”, que corresponde ao Estado, setor público, e ao “Segundo Setor”, que corresponde ao setor privado. Nesse contexto do Terceiro Setor, as entidades, inclusive espíritas, enfrentam problemas comuns, sendo a maioria deles ligados à captação de recursos e à falta de preparo dos trabalhadores. Por isso, evidenciou a necessidade do conhecimento das nuances relativas ao Terceiro Setor, e o aperfeiçoamento da gestão das entidades a ele pertencentes.

Deborah Molitor abordou os aspectos legislativos atinentes ao Terceiro Setor, em especial a lei do voluntariado e as chamadas OSCIPs – organizações da sociedade civil de fins públicos.

Finalizando o evento, Etalvío Martins discorreu sobre a gestão das entidades do Terceiro Setor, trazendo



Aspecto do público presente



Elaine Curti Ramazzini (de pé), Etalvío Martins e Adilson J. J. Pereira

aos presentes princípios modernos da administração, lançando, assim, novas perspectivas para as casas espíritas. Em sua exposição, deixou clara a necessidade de profissionalização e aperfeiçoamento da gestão das casas espíritas, a fim de que as suas finalidades sejam realmente atingidas. Na oportunidade,

Etalvío Martins lançou o livro “Casa Espírita – princípios de Administração”, de sua autoria, publicado pela JCR Editora, e concedeu autógrafos aos presentes.

O evento contou com a participação de cerca de 50 pessoas, que vieram não só da Capital, mas também de todo o Estado de São Paulo.